

VIBRA

Resultados 3T26

Novembro 2026

WEBCAST 3T26

A **Vibra Energia** realizará Webcast com tradução simultânea no dia **05 de novembro de 2026**, para comentários sobre o resultado da Companhia no terceiro trimestre de 2026.

A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia, uma hora antes do início das teleconferências.



Horário

10:00h (Brasília)
08:00h (Nova York).

Link para acesso *Webcast*: Clique aqui

Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail ri@vibraenergia.com.br

A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: ri.vibraenergia.com.br

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY

Destaques do 3T26

Volume de Vendas
9.612 mil m³
(+4% vs 3T25)

Ebitda Ajustado
R$ 4,3 bilhões

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)² 32,8%

Lucro Líquido Ajustado
R$ 2,4 bilhões

Margem Ebitda Ajustada¹
R$ 427/m³

Margem Ebitda Ajustada Recorrente¹
R$ 381/m³

Redução da Dívida Líquida
R$ 1,7 bilhões

Alavancagem
1,0x



[1] Margem Ebitda leva em consideração apenas os valores de Vibra Distribuição
[2] ROIC da Vibra Distribuição e não considera efeito de Recuperação Tributária Extraordinária (LC194/22)

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY

Mensagem da Administração

Assegurando Crescimento no Longo Prazo

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado pela continuidade de um ambiente setorial desafiador e por um cenário internacional ainda influenciado pelos desdobramentos do conflito no Oriente Médio. Embora o contexto geopolítico continue a trazer volatilidade aos mercados de petróleo e derivados, seguimos focados em garantir o abastecimento dos nossos clientes. Executamos a nossa estratégia com disciplina, fortalecemos nossa posição competitiva e criamos valor de longo prazo para nossos acionistas, entregando a energia que move o Brasil.

Na frente comercial, mantivemos o ritmo de expansão da rede, dando continuidade ao movimento de embandeiramento dos últimos trimestres. Mais do que ampliar nossa presença, seguimos elevando a qualidade da rede, atraindo operadores de excelência que contribuem para a geração conjunta de valor. Os avanços recentes no combate às irregularidades no setor, aliados ao ambiente de restrição de oferta, reforçaram a proposta de valor da nossa Rede Embandeirada, resultando na adição de 210 novos postos no 3T26. No B2B, no mesmo período, firmamos 99 novos contratos. Essas conquistas ampliam nossa capacidade de crescimento, a previsibilidade dos resultados e a nossa competitividade de longo prazo.

Esse desempenho comercial se refletiu nos resultados operacionais e financeiros. No 3T26, comercializamos 9.612 mil m³, com Ebitda Ajustado de R$ 4,3 bilhões e ROIC de 32,8% no segmento de distribuição.

Nossa geração de caixa continuou sendo direcionada para prioridades claramente definidas e divulgadas anteriormente: investimentos em embandeiramento, redução do endividamento e otimização da estrutura de capital. No 3T26, reduzimos a Dívida Líquida em R$ 1,7 bilhão, atingindo Alavancagem de 1,0x.

Além disso, nos últimos 12 meses demos continuidade à nossa agenda ativa de *Liability Management*. Ao longo do trimestre, realizamos 10 operações, reduzindo o custo médio da dívida em 0,12 p.p. (CDI+0,10%) e alongando o prazo médio da dívida em 0,4 ano na comparação com o trimestre anterior. Em um ambiente de juros elevados, seguimos priorizando o endividamento, reduzindo nossas obrigações de despesas financeiras e ampliando a flexibilidade da Companhia.

Complementando nossa alocação de capital, anunciamos a distribuição de R$ 499 milhões em Juros sobre Capital Próprio no terceiro trimestre. Até o momento, as distribuições anunciadas no ano somam R$ 1,5 bilhão, reafirmando o compromisso com a remuneração dos nossos acionistas.

Os resultados do trimestre refletem uma Vibra mais forte, mais eficiente e melhor posicionada para os próximos ciclos. Transformamos ganhos conjunturais em avanços estruturais, fortalecendo nossa rede, reduzindo a alavancagem e ampliando nossa capacidade de geração de caixa. Essa combinação nos permite seguir crescendo com disciplina em nosso *core business*, preservando nossa solidez financeira e criando valor de forma consistente para clientes, parceiros, colaboradores e acionistas, garantindo combustível que move o Brasil.

Ernesto Pousada
CEO

Vibra Consolidado

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Volume de Vendas (*mil m³*)	9.612	9.258	4%	9.053	6%	27.403	26.391	4%
Receita Líquida Ajustada	56.932	48.563	17%	57.428	(1%)	162.611	139.350	17%
Lucro Bruto Ajustado	5.229	2.671	96%	5.345	(2%)	14.024	7.493	87%
Margem Bruta Ajustada (%)	9,2%	5,5%	3,7 p.p.	9,3%	-0,1 p.p.	8,6%	5,4%	3,2 p.p.
Despesas Operacionais Ajustadas[1]	(964)	(844)	14%	(836)	15%	(2.747)	(2.514)	9%
Resultado Financeiro	(359)	(647)	(45%)	(630)	(43%)	(1.570)	(1.870)	(16%)
Lucro Líquido	2.460	407	504%	2.352	5%	6.425	1.300	394%
Lucro Líquido Ajustado	2.433	546	345%	2.293	6%	6.408	2.048	213%
Ebitda Ajustado	**4.288**	**1.806**	**137%**	**4.499**	**(5%)**	**11.991**	**5.303**	**126%**
Ebitda Ajustado Comerc	184	171	8%	188	(2%)	519	608	(15%)
Ebitda Ajustado Distribuição	4.104	1.635	151%	4.311	(5%)	11.472	4.695	144%
Margem Ebitda Ajustada (R$/m³)	**427**	**177**	**142%**	**476**	**(10%)**	**419**	**178**	**135%**
Itens não Recorrentes	(444)	(161)	176%	(187)	137%	(1.431)	(857)	67%
Recuperações Tributárias	(379)	(78)	386%	(145)	161%	(1.308)	(680)	92%
Vendas de imóveis	(65)	(83)	(22%)	(42)	55%	(123)	(177)	(31%)
Ebitda Ajustado Recorrente	3.660	1.474	148%	4.124	(11%)	10.041	3.838	162%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R$/m³)	**381**	**159**	**139%**	**456**	**(16%)**	**366**	**145**	**152%**

[1] Despesas Operacionais Ajustadas sem efeito de hedge e Trading MTM, recuperações tributárias extemporâneas, CBIOs e venda de imóveis.

Em um cenário internacional ainda influenciado pelos desdobramentos do conflito no Oriente Médio, a Vibra manteve a trajetória de evolução em seu desempenho operacional e financeiro. Ao longo do trimestre, a Companhia reforçou sua posição de liderança no setor, expandindo a presença da sua Rede de Postos e aumentando o volume de vendas, garantindo o suprimento aos clientes contratados mesmo diante do cenário de alta volatilidade.

No consolidado, o Ebitda Ajustado atingiu R$ 4.288 mm (+137% vs 3T25) e o Lucro Líquido Ajustado somou R$ 2.433 mm (vs R$ 546 mm no 3T25).

O volume total comercializado foi de 9.612 mil m³ (+4% vs 3T25), dos quais 6.087 mil m³ (+6% vs 3T25) no segmento de Rede de Postos, impulsionado, principalmente, pelas vendas de Etanol e Gasolina, e 3.525 mil m³ (+1% vs 3T25) no segmento B2B.

Os preços internacionais de combustíveis se mantiveram em patamares elevados no trimestre, sobretudo em setembro. Como importador de Diesel e Gasolina, o Brasil ficou exposto à menor disponibilidade de produto e à maior volatilidade de preços. Nesse contexto, a Vibra otimizou seus fluxos de suprimento e honrou seus compromissos comerciais, assegurando o abastecimento de clientes e parceiros de forma eficiente e responsável.

O ambiente menos ofertado, somado aos avanços no combate às irregularidades no setor, seguiu reforçando a proposta de valor da Vibra. Na Rede de Postos, a segurança do abastecimento, a capilaridade logística e a qualidade dos combustíveis comercializados refletiram-se no embandeiramento de 210 novos postos no trimestre, atingindo 595 novos postos nos primeiros 9 meses do ano, totalizando 191 unidades a mais que nos 12 meses de 2025.

No segmento B2B, a confiabilidade do fornecimento e o sólido relacionamento com clientes construídos ao longo dos anos seguem como diferencial competitivo da Vibra. Esse histórico se traduziu na expansão da carteira de clientes, com a formalização de 99 novos contratos no trimestre, totalizando 261 no ano.

Já em Renováveis, o trimestre foi de evolução: Geração Centralizada, Geração Distribuída e Soluções em Energia apresentaram melhora em relação ao 3T25, com ganhos de eficiência operacional e redução de despesas. A Comercializadora, embora com resultado inferior ao do mesmo período do ano anterior, voltou a registrar resultado positivo. Com isso, o Ebitda @Stake cresceu 17% vs 3T25, mesmo com o *curtailment* em níveis elevados (36,4%).

Rede de Postos

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Volume de Vendas (*mil m³*)	6.087	5.756	6%	5.800	5%	17.392	16.436	6%
Receita Líquida Ajustada	32.146	28.910	11%	32.033	0%	93.041	83.383	12%
Lucro Bruto Ajustado	2.839	1.378	106%	2.905	(2%)	7.828	3.738	109%
Margem Bruta Ajustada (R$/m³)	466	239	95%	501	(7%)	450	227	98%
Despesas Operacionais Ajustadas[1]	(301)	(277)	8%	(324)	(7%)	(948)	(893)	6%
Despesas Oper. Ajustada (*R$/m³*)	(49)	(48)	3%	(56)	(11%)	(55)	(54)	0%
Ebitda Ajustado	2.912	1.131	157%	2.658	10%	7.299	2.776	163%
Margem Ebitda Ajustada (*R$/m³*)	478	196	143%	458	4%	420	169	148%
Itens Não Recorrentes	(406)	(137)	195%	(129)	215%	(555)	(293)	89%
Recuperações Tributárias	(372)	(58)	544%	(116)	221%	(492)	(120)	311%
Vendas de imóveis	(34)	(80)	(57%)	(13)	162%	(63)	(174)	(64%)
Ebitda Ajustado Recorrente	2.506	994	152%	2.529	(1%)	6.744	2.483	172%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R$/m³)	**412**	**173**	**139%**	**436**	**(6%)**	**388**	**151**	**157%**
Número total de postos de serviços	7.686	7.922	(3%)	7.556	2%	7.686	7.922	(3%)

[1] Despesas Operacionais Ajustadas sem efeito de hedge e Trading MTM, recuperações tributárias extemporâneas, CBIOs e venda de imóveis.

Ao longo do terceiro trimestre do ano, a Vibra seguiu reforçando sua proposta de valor e fortalecendo seu relacionamento com a Rede de Postos, garantindo o abastecimento apesar de um contexto ainda marcado por preços internacionais elevados e menor disponibilidade de produtos. Em paralelo, a Companhia elevou a qualidade da Rede por meio da conversão de novos postos com operadores de referência, que valorizam segurança de suprimento, força de marca e geração de valor conjunta.

O volume comercializado atingiu 6.087 mil m³ (+6% vs 3T25), impulsionado principalmente pelas vendas de Etanol (+21% vs 3T25) e Gasolina (+5% vs 3T25).

A Receita Líquida Ajustada somou R$ 32,1 bilhões (+11% vs 3T25), enquanto o Lucro Bruto Ajustado atingiu R$ 2,8 bilhões (+106% vs 3T25). A Margem Bruta Ajustada alcançou R$ 466/m³ (+95% vs 3T25).

O Ebitda Ajustado do segmento totalizou R$ 2,9 bilhões (+157% vs 3T25), resultando em Margem Ebitda de R$ 478/m³ (+143% vs 3T25). Ao desconsiderar os efeitos de itens não recorrentes, o segmento apresentou Ebitda Ajustado Recorrente de R$ 2,5 bilhões (+152% vs 3T25), com Margem Ebitda Ajustada Recorrente de R$ 412/m³ (+139% vs 3T25).

O plano de expansão segue avançando, sustentado pelo contínuo reforço da proposta de valor da Vibra e pela priorização da alocação de capital no *core business*. Somente no terceiro trimestre, foram adicionados 210 novos postos, encerrando o período com 7.686 unidades (crescimento líquido de 130 postos vs 2T26), além de aumento de 3% do VMM (Volume Médio Mensal) dos postos da Rede em comparação com o trimestre anterior.



VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

B2B

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Volume de Vendas (*mil m³*)	3.525	3.501	1%	3.253	8%	10.010	9.955	1%
Receita Líquida Ajustada	23.354	17.972	30%	23.787	(2%)	64.943	51.738	26%
Lucro Bruto Ajustado	2.135	1.066	100%	2.215	(4%)	5.513	2.944	87%
Margem Bruta Ajustada (R$/m³)	606	304	99%	681	(11%)	551	296	86%
Despesas Operacionais Ajustadas[1]	(445)	(447)	(0%)	(370)	20%	(1.252)	(1.142)	10%
Despesas Oper. Ajustada (*R$/m³*)	(126)	(128)	(1%)	(114)	11%	(125)	(115)	9%
Ebitda Ajustado	1.307	563	132%	1.728	(24%)	4.508	2.184	106%
Margem Ebitda Ajustada (*R$/m³*)	371	161	131%	531	(30%)	450	219	105%
Itens Não Recorrentes	(6)	(19)	(68%)	(28)	(79%)	(828)	(553)	50%
Recuperações Tributárias	(7)	(19)	(63%)	(29)	(76%)	(830)	(559)	49%
Vendas de imóveis	1	0	311%	1	0%	2	6	(68%)
Ebitda Ajustado Recorrente	1.301	544	139%	1.700	(23%)	3.680	1.631	126%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R$/m³)	**369**	**156**	**137%**	**523**	**(29%)**	**368**	**164**	**124%**

[1] Despesas Operacionais Ajustadas sem efeito de hedge e Trading MTM, recuperações tributárias extemporâneas, CBIOs e venda de imóveis.

No segmento B2B, a Vibra, sustentada pela solidez e diversidade de sua carteira de clientes, presente em diversos setores essenciais da economia do país, seguiu apresentando resultados consistentes. A estratégia de gestão do *mix* de produtos continuou sendo executada, contribuindo para o crescimento da rentabilidade.

O volume de vendas do B2B no trimestre foi de 3.525 mil m³ (+1% vs 3T25). Como estratégia de qualificação do mix, os produtos aditivados, que possuem margens superiores, apresentaram crescimento de +9 p.p. no volume total do Diesel vendido em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A Receita Líquida Ajustada no B2B foi de R$ 23,4 bilhões (+30% vs 3T25), enquanto o Lucro Bruto Ajustado atingiu R$ 2,1 bilhões (+100% vs 3T25), com Margem Bruta Ajustada de R$ 606/m³ (+99% vs 3T25).

O Ebitda Ajustado do segmento somou R$ 1,3 bilhão (+132% vs 3T25), resultando em Margem Ebitda Ajustada de R$ 371/m³ (+131% vs 3T25). Ao desconsiderar itens não recorrentes, o B2B apresentou Ebitda Ajustado Recorrente de R$ 1,3 bilhão (+139% vs 3T25), com Margem Ebitda Ajustada Recorrente de R$ 369/m³ (+137% vs 3T25).

As vendas para os clientes de aviação seguiram em um ambiente desafiador ao longo do trimestre, ainda marcado pela volatilidade nos preços do Querosene de Aviação (QAV). Apesar disso, a Vibra apresentou crescimento no volume de +2% na comparação anual, reforçando sua liderança no mercado brasileiro.

Nos produtos lubrificantes, mesmo diante do aumento global dos preços de Óleo Básico, a Companhia foi eficiente na gestão do suprimento, mitigando riscos e fortalecendo a rentabilidade. No período, destaca-se, a evolução do mix, com aumento de 14% vs 3T25 na venda de sintéticos.

A confiabilidade no fornecimento e a credibilidade junto ao mercado resultaram na assinatura de 99 novos contratos de fornecimento no trimestre, ampliando a fidelização e a base de clientes. Ao considerar os 9 primeiros meses do ano, já foram assinados 261 novos contratos.

Renováveis

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Receita Líquida Ajustada	1.432	1.681	(15%)	1.608	(11%)	4.627	4.229	9%
Lucro Bruto Corrente[1]	255	227	12%	225	13%	683	811	(16%)
Lucro Líquido Ajustado	76	(9)	85	(109)	185	(113)	(125)	12
Ebitda Ajustado	184	171	8%	188	(2%)	519	608	(15%)
Ebitda @Stake	279	238	17%	228	22%	699	780	(10%)

[1] Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora.

A Comerc encerrou o 3T26 com evolução sobre o 3T25 em Geração Centralizada, Geração Distribuída e Soluções em Energia, além de ganhos de eficiência operacional, refletidos na redução das despesas.

O Ebitda @Stake somou R$ 279 milhões (+17% vs 3T25) no trimestre. O resultado positivo foi observado apesar do cenário desafiador para comercialização de energia e do *curtailment,* que atingiu 36,4% no período para as usinas de GC Solar (+8,5 p.p. vs 2T26). O Lucro Bruto Corrente atingiu R$ 255 milhões (+12% vs 3T25). O Lucro Líquido Ajustado foi de R$ 76 milhões, revertendo o prejuízo de R$ 9 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os principais destaques de cada vertical de negócio foram:

- **Geração Centralizada (GC):** o Lucro Bruto cresceu 10,3% vs 3T25, beneficiado pelo panorama de preços do mercado. As usinas solares atingiram uma geração potencial (geração efetiva excluindo os efeitos de recurso e *curtailment*) de 100,1% do P50 no trimestre. Paralelamente, a Comerc avançou na diversificação do risco de crédito, por meio da gestão de *offtakers.* Nas eólicas, o resultado foi impactado positivamente pelo o reconhecimento de ressarcimentos de curtailment acumulado*;*

- **Geração Distribuída (GD):** a Companhia continuou expandindo a base de consumidores. A plataforma de assinatura solar encerrou o trimestre com 196 mil unidades consumidoras, cerca do dobro do 3T25, e a energia gerada cresceu 31,1%. Após esse crescimento acelerado, a Companhia vem aprimorando a gestão das unidades consumidoras;

- **Comercializadora:** retomada de resultados correntes positivos após dois trimestres negativos, impulsionada por ganhos em operações de curto prazo; e

- **Soluções**: a Companhia segue expandindo suas iniciativas de Eficiência Energética de forma seletiva, com foco em projetos com perspectivas atrativas de retorno, entregues no prazo e dentro do Capex planejado, sustentando o crescimento da receita recorrente do segmento.



VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

Corporativo

As Despesas Operacionais Corporativas são compostas, majoritariamente, por custos e estruturas de suporte da Companhia não alocados aos demais segmentos operacionais.

No 3T26, as Despesas Operacionais Ajustadas do Corporativo somaram R$ 147 milhões, uma variação de, aproximadamente, R$ 83 milhões (+130% vs 3T25). No 9M26, o indicador somou R$ 383 milhões (+39% vs 9M25), refletindo principalmente provisões de remuneração variável, atreladas ao desempenho e ao preço da ação. Nos primeiros nove meses do ano, representaram 3,2% do Ebitda Ajustado (5,2% no 9M25).

A Companhia mantém o compromisso permanente com a disciplina de custos, seguindo focada na redução e no controle das Despesas Operacionais.

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Despesas Operacionais Ajustadas[1]	(147)	(64)	130%	(105)	40%	(383)	(276)	39%

[1] Despesas Operacionais Ajustadas sem efeito de hedge e Trading MTM, recuperações tributárias extemporâneas, CBIOs e venda de imóveis.

Reconciliação de Ebitda

A reconciliação do Ebitda Ajustado no período reflete, principalmente, impactos gerenciais que, não necessariamente, representam a dinâmica operacional recorrente da Companhia. Esses efeitos estão apresentados de forma segregada com o objetivo de permitir uma melhor compreensão dos fatores que impactaram o desempenho do trimestre e facilitar a análise comparativa.

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Lucro Líquido	**2.460**	**407**	**504%**	**2.352**	**5%**	**6.425**	**1.300**	**394%**
Resultado Financeiro Líquido	359	647	(45%)	630	(43%)	1.570	1.870	(16%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	787	195	304%	879	(10%)	2.113	636	232%
Depreciação e Amortização	376	269	40%	352	7%	1.017	774	31%
Ebitda	**3.982**	**1.518**	**162%**	**4.213**	**(5%)**	**11.125**	**4.580**	**143%**
Impairment de Investimento	0	0	n.a.	0	n.a.	0	0	n.a.
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	7	111	(94%)	98	(93%)	122	238	(49%)
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	249	140	78%	144	73%	544	412	32%
Outros Ajustes	50	37	35%	44	14%	200	73	174%
Ebitda Ajustado	**4.288**	**1.806**	**137%**	**4.499**	**(5%)**	**11.991**	**5.303**	**126%**

Capex

A Companhia segue concentrando esforços e investimentos em negócios nos quais possui vantagens competitivas claras, capacidade de execução comprovada e histórico consistente de geração de valor. Nesse contexto, a estratégia de embandeiramento permanece como prioridade, com foco no fortalecimento e na qualidade da Rede, ganhos de competitividade e captura de oportunidades comerciais, respeitando uma alocação de capital disciplinada e aderente ao planejamento estratégico de longo prazo. Diante desse cenário, mesmo com um número maior de novos postos embandeirados, o valor de Capex dessa linha segue menor em comparação com os nove primeiros meses do ano passado (-7% vs 9M25), consequência da estratégia de priorização do uso da bonificação postecipada.

Adicionalmente, incluído no Capex de Distribuição, a Vibra segue direcionando investimentos em iniciativas de tecnologia e Inteligência Artificial (IA), com o objetivo de aumentar a produtividade e a eficiência operacional. Esses investimentos reforçam o compromisso da Companhia com a modernização de seus processos, sustentando ganhos estruturais de curto, médio e longo prazo. O Capex de Renováveis, por sua vez, segue em trajetória descendente no consolidado do ano (-46% vs 9M25), consequência da finalização dos projetos de geração de energia que estavam em construção.

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Bonificação Antecipada	146	139	5%	113	29%	362	389	(7%)
Capex Distribuição	211	240	(12%)	176	20%	561	765	(27%)
Capex Renováveis	67	72	(6%)	59	13%	177	328	(46%)
CAPEX Vibra Consolidado	**424**	**451**	**(6%)**	**348**	**22%**	**1.100**	**1.482**	**(26%)**

Endividamento

A redução do endividamento seguiu como uma das prioridades da Vibra no 3T26. A Companhia registrou Fluxo de Caixa Operacional de R$ 2,7 bilhões no trimestre, direcionando os recursos a duas frentes claras: a redução do endividamento e a ampliação do embandeiramento, dando continuidade ao processo de desalavancagem iniciado nos trimestres anteriores.

A Dívida Bruta Ajustada atingiu R$ 20,2 bilhões (-10% vs 2T26), e as disponibilidades de caixa encerraram o período em R$ 5,8 bilhões (-8% vs 2T26). Com isso, a Dívida Líquida encerrou o trimestre em R$ 14,4 bilhões (-10% vs 2T26), uma redução de R$ 1,7 bilhão no trimestre.

A alavancagem encerrou o 3T26 em 1,0x, uma redução de 0,3x frente ao 2T26 (1,3x), dando sequência à trajetória iniciada no 2T25 (2,9x, sem efeito das LCs). Essa redução refletiu o compromisso de tornar a Vibra uma empresa com um balanço ainda mais saudável, com maior flexibilidade financeira e melhor preparada para novos ciclos de crescimento.

A desalavancagem segue como pilar da alocação de capital da Vibra, ao lado dos investimentos no *core business* e da remuneração ao acionista. Em um ambiente de juros ainda elevados, o menor endividamento se traduz em redução relevante das despesas financeiras.

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26
Financiamentos	18.932	24.259	(22%)	20.967	(10%)
Arrendamentos mercantis	1.023	736	39%	959	7%
Dívida Bruta	19.955	24.995	(20%)	21.926	(9%)
Swap	247	222	11%	430	(43%)
Dívida Bruta Ajustada	20.202	25.217	(20%)	22.356	(10%)
(-) Disponibilidades	5.813	6.467	(10%)	6.294	(8%)
Dívida Líquida	14.389	18.750	(23%)	16.062	(10%)
Ebitda Ajustado LTM	14.611	6.868	113%	12.129	20%
Dívida Líquida/Ebitda Ajustado LTM (x)	**1,0x**	**2,7x[1]**	**-1,7x**	**1,3x**	**-0,3x**
Custo médio da dívida (CDI+)	0,10%	0,73%	-0,63 p.p.	0,22%	-0,12 p.p.
Prazo médio da dívida (anos)	5,5	4,5	1,0	5,1	0,4

[1] Não considera efeitos de Recuperações Tributárias Extraordinárias LC 192-194/22.

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

Liability Management

No 3T26, a Companhia realizou novos avanços na gestão de passivos, com foco na redução do custo da dívida, no alongamento dos vencimentos e na otimização da estrutura de capital.

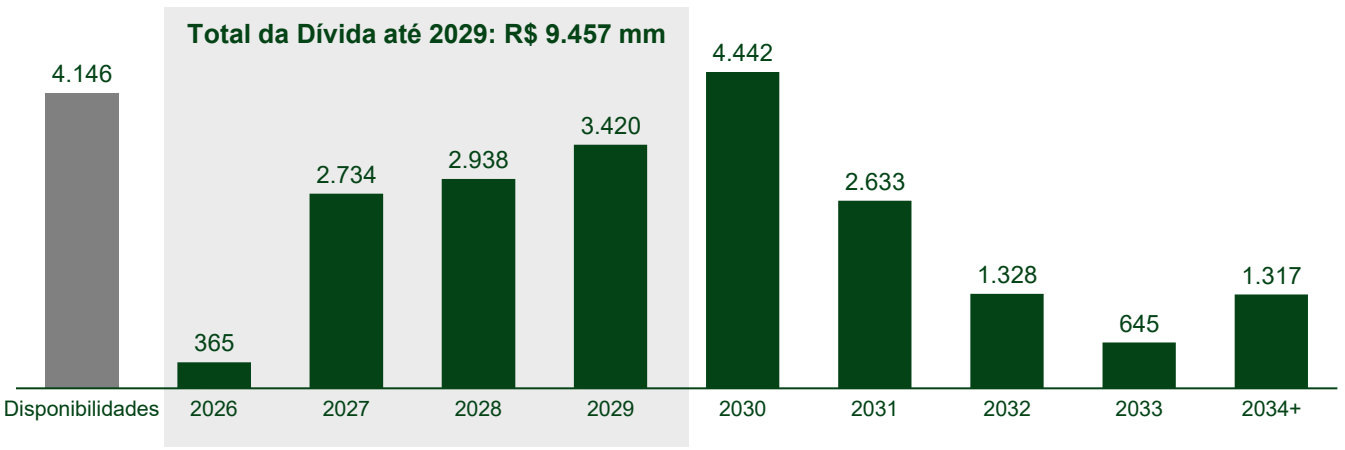
No trimestre, destaca-se a 11ª emissão de debêntures, no montante de R$ 1,4 bilhão, com remuneração de CDI + 0,95% a.a. e vencimento em setembro de 2033. Após a integralização parcial por meio de permuta (dação em pagamento) de duas debêntures (4ª emissão e 5ª emissão), a Companhia reduziu o *spread* médio da dívida trocada em cerca de 66 bps e alongou o vencimento dessas obrigações em 3,3 anos, o que contribui para a redução do custo médio da dívida e o alongamento do prazo médio. A emissão contou com demanda superior à oferta e recebeu rating AAA.br pela Moody's.

Em conjunto, todas as operações de gestão de passivo do trimestre reduziram em 27 bps o custo e ampliaram em 2,28 anos o prazo médio das dívidas renegociadas. Com isso, o custo médio consolidado da Vibra recuou para CDI + 0,10% a.a. no 3T26 (-12 bps vs 2T26), e o prazo médio avançou para 5,5 anos (+0,4 ano vs 2T26).

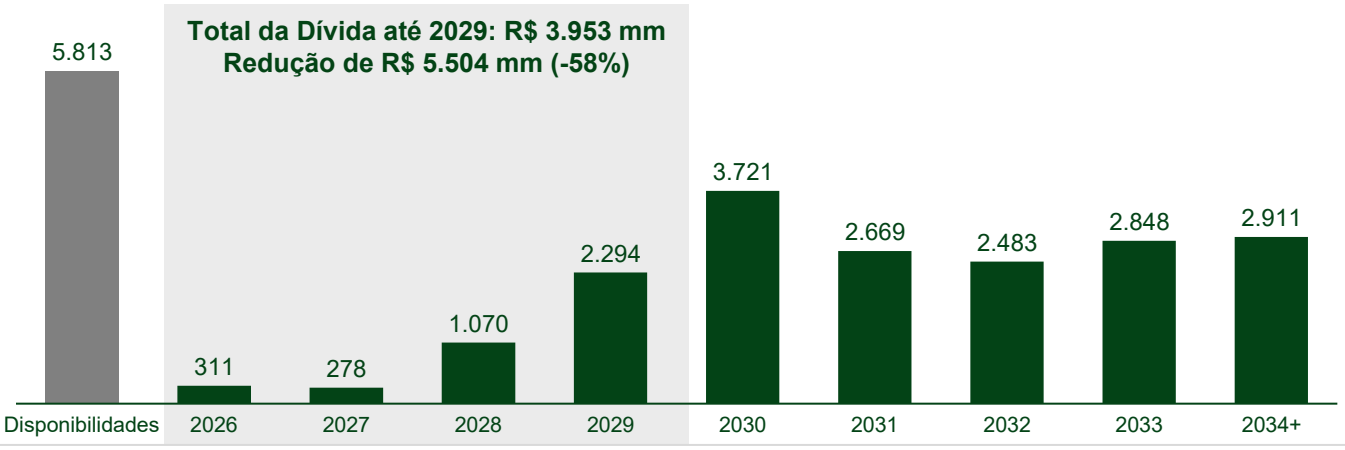
Esses resultados reforçam a capacidade da Vibra de acessar fontes competitivas de financiamento e de administrar proativamente seu endividamento, preservando flexibilidade financeira e sustentando a criação de valor.

Cronograma de Amortização (R$ mm)

4T25



3T26



VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY

Reconciliação do Lucro Líquido

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Lucro Líquido	**2.460**	**407**	**504%**	**2.352**	**5%**	**6.425**	**1.300**	**394%**
Variação do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia e Trading (a)	36	78	-54%	(15)	-340%	117	189	-38%
Opções de compra[1]	9	12	-24%	(50)	-118%	(78)	52	-249%
MtM de Instrumentos financeiros (Hedge Cambial) (b)	10	(11)	-196%	(16)	-165%	(94)	(151)	-38%
Derivativos embutidos[2]	(68)	93	-173%	10	-752%	41	660	-94%
Outras Despesas Não recorrentes (c)	2	(15)	-115%	2	-7%	7	17	-59%
Efeito IR/CSLL s/ Ajustes[3]	(17)	(18)	-8%	10	-271%	(10)	(19)	-46%
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	**2.433**	**546**	**345%**	**2.293**	**6%**	**6.408**	**2.048**	**213%**

[1] Opções de compra Ares 1, Ares Eyner, Mercury (Eólicas e Solar)
[2] Marcação a mercado (MTM) sem efeito caixa referente a derivativo embutido no contrato de PPA de Hélio Valgas
[3] Valor de IRPJ/CSLL diferido (34%) sobre o item (a) + (b) + (c)

Reconciliação do Fluxo de Caixa

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Ebitda	**3.982**	**1.518**	**162%**	**4.213**	**-5%**	**11.125**	**4.580**	**143%**
Ajustes não caixa	(105)	460	-123%	263	-140%	(18)	978	-102%
IR/CS pagos	(23)	(28)	-18%	(42)	-45%	(103)	(81)	27%
Aquisição de CBIOs	(68)	(109)	-38%	(53)	28%	(202)	(423)	-52%
Bonificação Antecipada	(146)	(139)	5%	(113)	29%	(362)	(389)	-7%
Outros FCO	63	(33)	-291%	(143)	-144%	(616)	(542)	14%
Capital de Giro	**(1.002)**	**2.116**	**-147%**	**(354)**	**183%**	**(1.449)**	**1.138**	**-227%**
Contas a Receber	(121)	170	-171%	(1.180)	-90%	(1.631)	(425)	284%
Estoques	383	247	55%	(1.059)	-136%	(1.282)	(212)	505%
Contas a Pagar Ajustado	(962)	1.691	-157%	2.084	-146%	2.082	1.726	21%
Impostos, taxas e contribuições	(302)	8	-3875%	(199)	52%	(618)	49	-1361%
Fluxo de Caixa Operacional	**2.701**	**3.785**	**-29%**	**3.771**	**-28%**	**8.375**	**5.261**	**59%**
Capex	(278)	(312)	-11%	(235)	18%	(738)	(1.093)	-32%
Outros	125	38	229%	115	9%	291	(2.819)	-110%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	**(153)**	**(274)**	**-44%**	**(120)**	**28%**	**(447)**	**(3.912)**	**-89%**
Fluxo de Caixa Livre	**2.548**	**3.511**	**-27%**	**3.651**	**-30%**	**7.928**	**1.349**	**488%**
Financiamentos (Captações e Amortizações)	(3.087)	(1.610)	92%	(2.959)	4%	(5.968)	(4.800)	24%
Fluxo de Caixa Livre para os Acionistas	**(539)**	**1.901**	**-128%**	**692**	**-178%**	**1.960**	**(3.451)**	**-157%**
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio pagos a acionistas	(4)	(266)	-98%	0	n.a.	(325)	(985)	-67%
Caixa Líquido gerado (consumido) no período	**(543)**	**1.635**	**-133%**	**692**	**-178%**	**1.635**	**(4.436)**	**-137%**
Efeito variação cambial sobre caixas e equivalentes de caixa	(10)	(50)	-80%	(15)	-33%	(51)	(108)	-53%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.784	4.351	33%	5.107	13%	3.647	10.480	-65%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	**5.231**	**5.936**	**-12%**	**5.784**	**-10%**	**5.231**	**5.936**	**-12%**

A Vibra gerou R$ 2,7 bilhões de Fluxo de Caixa Operacional no 3T26 (-29% vs 3T25). Em relação à variação do Capital de Giro, a Companhia registrou um consumo de R$ 1,0 bilhão no trimestre, consequência do mix de produtos e fornecedores em comparação ao trimestre anterior, além da maior utilização de prazo de pagamento de um cliente do mercado de aviação.

O Fluxo de Caixa Livre alcançou R$ 2,5 bilhões (-27% vs 3T25), e o Caixa encerrou o período em R$ 5,2 bilhões (-10% vs 2T26).

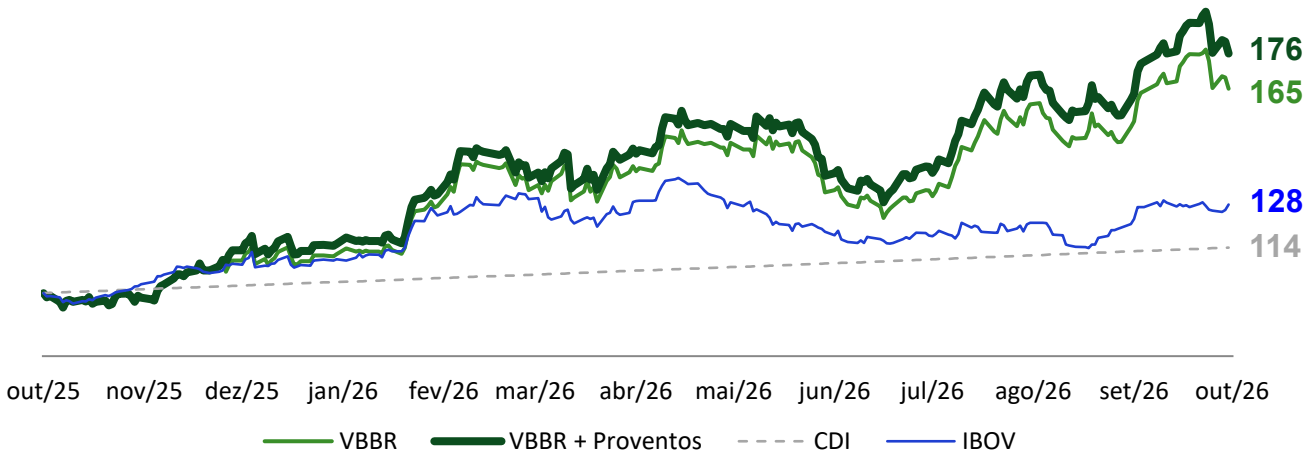
VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

Mercado de Capitais

O volume financeiro médio da Vibra negociado na B3 – Brasil, Bolsa & Balcão – no período de 01/07/26 a 30/09/26 foi de R$ 342 milhões/dia. As ações da Companhia encerraram o pregão de 30/09/26 cotadas a R$ 37,16, apresentando uma variação de 26% ao longo do 3T26. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma variação de 8%.

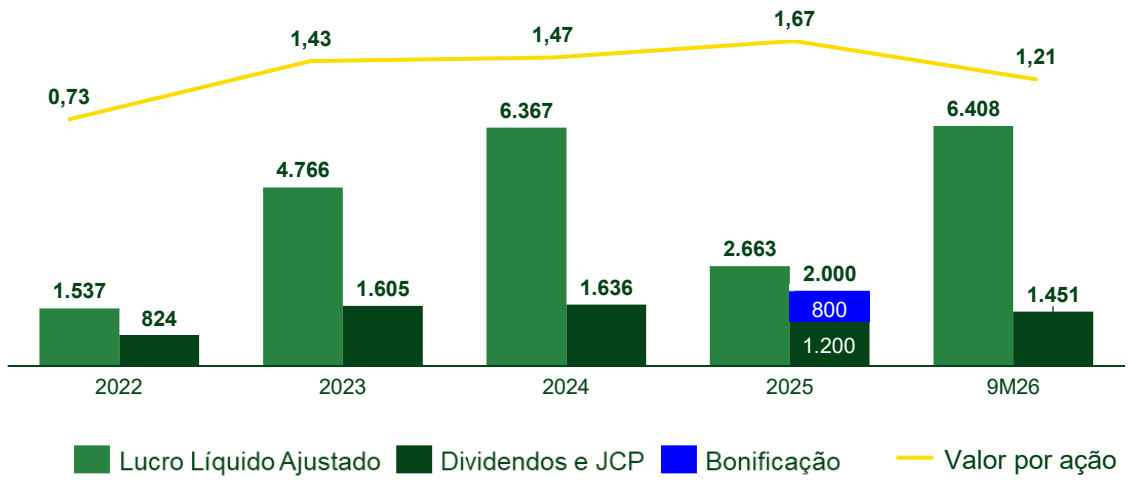
VBBR3 (01/07/2026 a 30/09/2026)			
Quantidade de ações	1.198.563.531	Volume médio ações/dia (milhões)	9,66
Quantidade de ações *free-float*	1.196.573.885	Volume financeiro médio/dia (R$ milhões)	342
Cotação em 30/set (R$/ação)	37,16	Cotação média (R$/ação)	35,14

Ao longo dos últimos 12 meses, considerando a performance de ação e as remunerações anunciadas, os Acionistas da Vibra tiveram um retorno total de 76%, superando Ibovespa (+28%) e CDI (+14%).



Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos

No 3T26, foi realizado o anúncio de R$ 499 milhões na forma de Juros sobre Capital Próprio, referentes ao exercício social de 2026, com pagamento previsto para novembro de 2027. No acumulado do ano, o anúncio de proventos totalizou aproximadamente R$ 1,5 bilhão, reafirmando o compromisso da Companhia com a remuneração consistente aos seus acionistas.



VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY

Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)

Vibra Distribuição

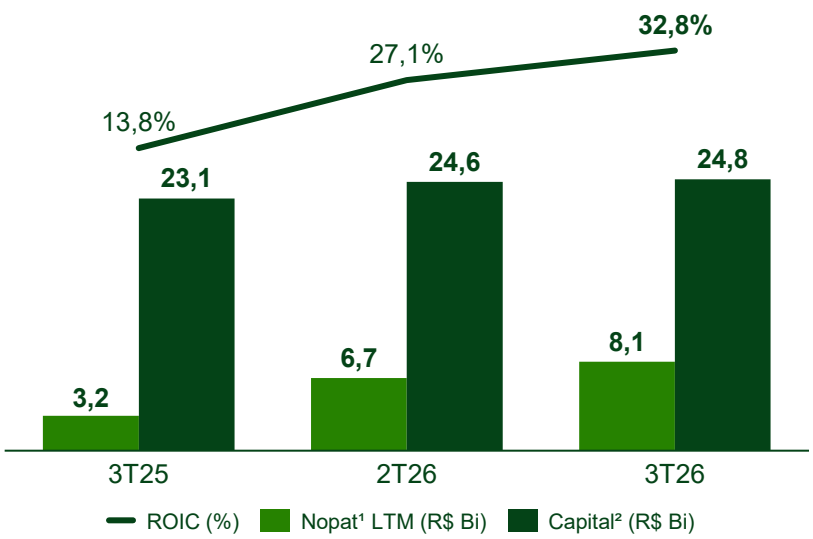
Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26
Capital[1]	24,8	23,1	8%	24,6	1%
Nopat[2] LTM	8,1	3,2	155%	6,7	22%
ROIC (%)	32,8%	13,8%	19,0 p.p.	27,1%	5,8 p.p.

1. Capital não leva em consideração a LC 192-194/22 | 2. Lucro Operacional Líquido Após Impostos (*Net Operating Profit After Taxes*)

Distribuição encerrou o 3T26 com ROIC de 32,8%, variação de 5,8 p.p. em relação ao trimestre anterior (27,1%). O desempenho do indicador reflete a evolução do NOPAT LTM, que passou de R$ 6,7 bilhões no 2T26 para R$ 8,1 bilhões no 3T26, combinada à disciplina na alocação e gestão do capital investido.

Esse resultado reforça a resiliência do modelo de negócios da Vibra e sua capacidade de gerar retorno aos acionistas mesmo em ciclos de maior volatilidade de mercado.

Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)



1. Lucro Operacional Líquido Após Impostos (*Net Operating Profit After Taxes*) | 2. Capital não leva em consideração a LC 192-194/22

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

ESG



Social

Violência Sexual Zero: O movimento liderado pela Vibra lançou o Mapa Nacional dos Conselhos Tutelares, ferramenta gratuita com os contatos de mais de 3.500 Conselhos Tutelares do país, disponível em violenciasexualzero.com.br. Esse novo ciclo da Casa Siga Bem também trouxe de volta às rodovias a Loja de Inconveniência Itinerante do movimento, voltada à prevenção e à denúncia da violência sexual contra crianças e adolescentes.

Mês do Voluntariado:. A Vibra levou o "Caminhão Conhecendo os ODS" à Praça do Estácio, no Rio de Janeiro, perto de sua sede. A ação encerrou o Mês do Voluntariado da companhia e contou com a participação de colaboradores, projetos sociais apoiados na região e empresas vizinhas. A iniciativa faz parte do Cidade iNova 2030, estratégia da Vibra para o entorno da sede, e ofereceu gratuitamente atividades de cultura, educação, esporte, saúde e cidadania, como vacinação, emissão de documentos e orientação profissional para jovens. Ao todo, foram mais de 5 mil pessoas impactadas diretamente, 1.882 estudantes envolvidos e 29 parceiros.

Meio Ambiente

Low Carbon Leader: A Vibra foi reconhecida como "2026 Morningstar Sustainalytics Low Carbon Leader", com sua gestão da transição para baixo carbono avaliada como Strong. No Low Carbon Transition Rating, a Companhia ficou em 2º lugar entre 59 empresas da subindústria Oil & Gas Refining and Marketing.

Emissões da cadeia logística: A Vibra apoiou 9 transportadoras parceiras na elaboração de seus primeiros inventários de emissões de gases de efeito estufa, realizados pela DeepESG, investida da Companhia. Outras 5 transportadoras estão em fase final do processo, e a previsão é incluir mais 16 em 2027. Com isso, a Companhia amplia a visibilidade sobre as emissões da sua cadeia logística.

Governança

IDIVERSA B3: A Vibra passou a integrar a carteira 2026 do Índice de Diversidade da B3 (IDIVERSA), que reúne companhias que se destacam em diversidade de gênero e de raça/cor, com base no Score de Diversidade da B3. A inclusão reflete o avanço da representatividade na Companhia, especialmente em posições de liderança.

Transparência: A Companhia publicou o Relato Integrado 2025 e dois relatórios dedicados ao clima. O Relato TCFD segue as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures. O Relato TPT apresenta o plano de transição da Vibra para uma economia de baixo carbono, com base no referencial da Transition Plan Taskforce. Os documentos estão disponíveis em vibraenergia.com.br/relatorios-anuais.

Anexos

Renováveis: Indicadores Financeiros e Operacionais

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	3T26	3T25	3T26 x 3T25	2T26	3T26 x 2T26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Geração Centralizada								
Energia Gerada (GWh)	507	516	(2%)	487	4%	1.557	1.727	(10%)
Receita Líquida	151	174	(13%)	159	(5%)	481	491	(2%)
Lucro Bruto Corrente[1]	81	74	10%	130	(38%)	310	287	8%
Ebitda Ajustado[2]	80	68	17%	139	(43%)	316	277	14%
Ebitda @stake[3]	162	117	38%	176	(8%)	469	406	16%
Geração Distribuída								
Energia Gerada Consolidadas (GWh)	176	134	31%	149	18%	468	347	35%
Receita Líquida	95	95	0%	78	22%	237	229	4%
Lucro Bruto Corrente[1]	84	83	2%	71	20%	209	197	6%
Ebitda Ajustado[2]	70	66	6%	57	24%	170	167	2%
Ebitda @Stake[3]	82	86	(4%)	60	37%	198	215	(8%)
Volume de Trading								
Energia Comercializada (GWh)	7.699	8.998	(14%)	8.061	(4%)	23.476	23.897	(2%)
Receita Líquida	1.212	1.461	(17%)	1.437	(16%)	4.054	3.574	13%
Lucro Bruto Corrente[1]	22	31	(30%)	(32)	(167%)	(16)	176	(109%)
Ebitda Ajustado[2]	(6)	9	(167%)	(39)	(84%)	(62)	92	(168%)
Ebitda @Stake[3]	(4)	8	(147%)	(38)	(89%)	(59)	91	(165%)
Soluções								
Receita Líquida	68	55	25%	60	14%	187	160	17%
Lucro Bruto Corrente[1]	66	51	29%	57	16%	180	152	18%
Ebitda Ajustado[2]	37	24	55%	36	2%	107	66	62%
Ebitda @Stake[3]	35	23	55%	35	2%	103	63	64%
Comerc								
Ebitda Ajustado[2]	184	171	8%	188	(2%)	519	608	(15%)
Ebitda @Stake[3]	279	238	17%	228	22%	699	780	(10%)
Receita Líquida	1.432	1.681	(15%)	1.608	(11%)	4.627	4.229	9%
Lucro Bruto Corrente[1]	255	227	12%	225	13%	683	811	(16%)
Lucro Líquido Ajustado	76	(9)	85	(109)	185	(113)	(125)	12

[1] Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora.
[2] Representa o Ebitda excluindo-se o efeito em resultado do valor justo dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.
[3] Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados.

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

Anexos

Demonstrativo da Posição Financeira

Em milhões de reais	Consolidado	
Ativo	30.09.2026	31.12.2025
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5.231	3.647
Caixa e aplicações restritas	82	26
Debêntures	121	12
Contas a receber, líquidas	9.004	6.838
Estoques	7.236	5.891
Adiantamentos a fornecedores	367	587
Imposto de renda e contribuição social	146	90
Impostos e contribuições a recuperar	2.556	2.360
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	418	494
Despesas antecipadas	62	111
Instrumentos financeiros derivativos	1.748	2.358
Ativos não circulantes mantidos para venda	11	219
Outros ativos circulantes	228	280
	27.210	**22.913**
Ativo Não Circulante		
Caixa e aplicações restritas	113	110
Debêntures	266	351
Contas a receber, líquidas	787	945
Depósitos judiciais	1.434	1.298
Impostos e contribuições a recuperar	7.400	6.944
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.858	2.749
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	719	830
Despesas antecipadas	71	29
Instrumentos financeiros derivativos	3.082	3.525
Outros ativos realizáveis a longo prazo	226	214
	15.956	**16.995**
Investimentos	**1.424**	**1.480**
Imobilizado	**15.263**	**15.319**
Intangível	**4.382**	**4.256**
Total do Ativo	**64.235**	**60.963**

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

Anexos

Demonstrativo da Posição Financeira

Em milhões de reais	Consolidado	
Passivo	30.09.2026	31.12.2025
Passivo Circulante		
Fornecedores	7.017	5.013
Financiamento de fornecimento de produtos	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.619	1.132
Arrendamentos	111	103
Adiantamentos de clientes	396	486
Imposto de renda e contribuição social	202	315
Impostos e contribuições a recolher	202	251
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	1.096	1.111
Salários, férias, encargos, prêmios e incentivos	437	415
Planos de pensão e saúde	126	153
Instrumentos financeiros derivativos	1.756	2.376
Provisão para Créditos de Descarbonização	6	36
Credores por aquisição de participações societárias	33	72
Outras contas e despesas a pagar	355	308
	13.356	**11.771**
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	17.313	21.233
Arrendamentos	912	748
Juros sobre o capital próprio	1.002	-
Incentivos de longo prazo	57	76
Planos de pensão e saúde	1.246	1.267
Instrumentos financeiros derivativos	3.223	3.470
Outros impostos diferidos	1	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	203	209
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.263	1.250
Credores por aquisição de participações societárias	10	10
Outras contas e despesas a pagar	196	179
	25.426	**28.451**
Total do Passivo	**38.782**	**40.222**
Patrimônio líquido		
Capital social realizado	12.051	12.051
Ações em tesouraria	(36)	(122)
Reserva de capital	32	139
Reservas de lucros	15.212	10.233
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.880)	(1.694)
Participação de acionistas não controladores	74	134
Total do Patrimônio Líquido	**25.453**	**20.741**
Total do Passivo + Patrimônio Líquido	**64.235**	**60.963**

Anexos

Demonstração de Resultados

Em milhões de reais	Consolidado	
Demontração de Resultados	3T26	3T25
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	**56.683**	**48.423**
Marcação a mercado	(36)	(78)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(51.826)	(45.983)
Lucro bruto	**4.821**	**2.362**
Despesas operacionais	**(1.257)**	**(1.157)**
Vendas	(797)	(792)
Perdas de crédito esperadas	5	4
Gerais e administrativas	(402)	(345)
Tributárias	(48)	(32)
Outras receitas (despesas), líquidas	(15)	8
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	**3.564**	**1.205**
Financeiras	**(359)**	**(647)**
Despesas	(554)	(770)
Receitas	251	222
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(56)	(99)
Resultado de participações em investimentos	**42**	**44**
Lucro antes dos impostos	**3.247**	**602**
Imposto de renda e contribuição social	**(787)**	**(195)**
Corrente	(142)	(188)
Diferido	(645)	(7)
Lucro Líquido do período	**2.460**	**407**

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

Anexos

Informações por Segmento

Em milhões de reais

Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 3T26 (01.07.2026 a 30.09.2026)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	32.146	23.354	1.432	56.932	-	56.932	(249)	(a)	56.683
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	(36)	(b)	(36)
Custo dos produtos vendidos	(29.307)	(21.219)	(1.177)	(51.703)	-	(51.703)	(123)	(c)	(51.826)
Lucro (Prejuízo) bruto	2.839	2.135	255	5.229	-	5.229	(408)		4.821
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(272)	(521)	(65)	(858)	(81)	(939)	(255)	(d)	(1.194)
Tributárias	(8)	0	0	(8)	(9)	(17)	(31)	(e)	(48)
Outras receitas (despesas), líquidas	353	(307)	(6)	40	(25)	15	(30)	(f)	(15)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	42	(g)	42
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(359)	(h)	(359)
EBITDA Ajustado	**2.912**	**1.307**	**184**	**4.403**	**(115)**	**4.288**			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							**(1.041)**		**3.247**

Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 3T25 (01.07.2025 a 30.09.2025)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	28.910	17.972	1.681	48.563	-	48.563	(140)	(a)	48.423
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	(78)	(b)	(78)
Custo dos produtos vendidos	(27.532)	(16.906)	(1.454)	(45.892)	-	(45.892)	(91)	(c)	(45.983)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.378	1.066	227	2.671	-	2.671	(309)		2.362
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(297)	(531)	(58)	(886)	(86)	(972)	(161)	(d)	(1.133)
Tributárias	(4)	(2)	-	(6)	(5)	(11)	(21)	(e)	(32)
Outras receitas (despesas), líquidas	54	30	2	86	32	118	(110)	(f)	8
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	44	(g)	44
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(647)	(h)	(647)
EBITDA Ajustado	**1.131**	**563**	**171**	**1.865**	**(59)**	**1.806**			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							**(1.204)**		**602**

Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 2T26 (01.04.2026 a 30.06.2026)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	32.033	23.787	1.608	57.428	-	57.428	(144)	(a)	57.284
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	15	(b)	15
Custo dos produtos vendidos	(29.128)	(21.572)	(1.383)	(52.083)	-	(52.083)	(120)	(c)	(52.203)
Lucro (Prejuízo) bruto	2.905	2.215	225	5.345	-	5.345	(249)		5.096
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(325)	(519)	(61)	(905)	(61)	(966)	(234)	(d)	(1.200)
Tributárias	(4)	(3)	-	(7)	(7)	(14)	(19)	(e)	(33)
Outras receitas (despesas), líquidas	82	35	24	141	(7)	134	(114)	(f)	20
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	(22)	(g)	(22)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(630)	(h)	(630)
EBITDA Ajustado	**2.658**	**1.728**	**188**	**4.574**	**(75)**	**4.499**			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							**(1.268)**		**3.231**



vibraenergia.com.br

ri@vibraenergia.com.br

Rua Correia Vasques, 250
Cidade Nova – CEP: 20211-140
Rio de Janeiro/RJ – Brasil

VIBRA



VIBRA

3Q26 Results

November 2026

WEBCAST 3Q26

Vibra Energia is hosting a Webcast with simultaneous translation on **November 05, 2026** to discuss the Company's earnings for the third quarter of 2026.

The presentation can be downloaded from the Company's website one hour before the teleconferences commence.



Time

10:00 a.m. (Brasília)
08:00 a.m. (New York).

Link for access
Webcast: Click here

For queries or if you are unable to connect to the call, please contact us on the e-mail ri@vibraenergia.com.br

The transcription, presentation and audio will be made available after the teleconference/webcast on the Company's site: ri.vibraenergia.com.br

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY

Key facts of 3Q26

Sales Volume
9,612,000 m³
(+4% vs 3Q25)

Adjusted Ebitda
R$ 4.3 billion

Return on Invested Capital (ROIC)² 32.8%

Adjusted Net Income
R$ 2.4 billion

Adjusted EBITDA margin¹
R$ 427/m³

Recurring Adjusted EBITDA Margin¹
R$ 381/m³

Net Debt down

R$ 1.7 billion

Leverage
1.0x



[1] EBITDA margin only includes Vibra Distribution figures
[2] ROIC refers to Vibra Distribution and excludes the impact of the Extraordinary Tax Recovery (LC194/22)

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY

Management Message

Ensuring Long-Term Growth

The challenging industry environment and an international situation still influenced by developments in the Middle East conflict carried over into the third quarter of 2026. Although the geopolitical environment continues to bring volatility to the oil and refined products markets, we remain focused on ensuring the supply needs of our customers are met. We execute our strategy with discipline, strengthen our competitive position, and create long-term value for our shareholders by delivering the energy that drives Brazil forward.

On the commercial front, we maintained the pace of network expansion, continuing the branding movement from recent quarters. More than just expanding our presence, we are also improving the quality of the network, attracting excellent operators who contribute to joint value generation. Recent progress in addressing sector irregularities, combined with supply curtailments, has strengthened the value proposition of our Branded Network, resulting in the addition of 210 new stations in 3Q26. In B2B, we signed 99 new contracts. These achievements enhance our growth capacity, the predictability of results, and our long-term competitiveness.

This commercial performance was reflected in the operational and financial results. In 3Q26, we sold 9,612,000 m³, with an Adjusted EBITDA of R$ 4.3 billion and a ROIC of 32.8% in the distribution segment.

Our cash generation continued to be directed toward clearly defined and previously disclosed priorities: investments in branding, debt reduction and optimization of the capital structure. In 3Q26, we reduced Net Debt by R$ 1.7 billion, reaching Leverage of 1.0x.

In addition, over the past 12 months we continued our active Liability Management agenda. Throughout the quarter, we carried out 10 operations, reducing the average cost of debt by 0.12 p.p. (CDI+0.10%) and extending the average debt maturity by 0.4 years compared to the previous quarter. Amid continued high interest rates, we continue prioritizing debt reduction to lower our financial expense obligations and to increase the Company's financial flexibility.

To complement our capital allocation, we accordingly announced the distribution of R$ 499 million in Interest on Equity in the third quarter. To date, announced distributions for the year total R$ 1.5 billion, reaffirming our commitment to shareholder remuneration.

The quarterly results showcase a stronger, more efficient Vibra that is better positioned for upcoming cycles. We transform temporary gains into structural advances, strengthening our network, reducing leverage, and expanding our cash generation capacity. This combination allows us to continue growing with discipline in our core business, preserving our financial health and consistently creating value for customers, partners, employees, and shareholders, ensuring the fuel that moves Brazil.

Ernesto Pousada
CEO

Vibra Consolidated

In millions of Reais (except where stated)	3Q26	3Q25	3Q26 x 3Q25	2Q26	3Q26 x 2Q26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Volume of Sales (thousand m³)	9,612	9,258	4%	9,053	6%	27,403	26,391	4%
Adjusted Net Revenue	56,932	48,563	17%	57,428	(1%)	162,611	139,350	17%
Adjusted Gross Income	5,229	2,671	96%	5,345	(2%)	14,024	7,493	87%
Adjusted Gross Margin (%)	9.2%	5.5%	3.7 p.p.	9.3%	-0.1 p.p.	8.6%	5.4%	3.2 p.p.
Adjusted Operating Expenses[1]	(964)	(844)	14%	(836)	15%	(2,747)	(2,514)	9%
Finance Revenue/Expense	(359)	(647)	(45%)	(630)	(43%)	(1,570)	(1,870)	(16%)
Net Income	2,460	407	504%	2,352	5%	6,425	1,300	394%
Adjusted Net Income[2]	2,433	546	345%	2,293	6%	6,408	2,048	213%
Adjusted EBITDA	**4,288**	**1,806**	**137%**	**4,499**	**(5%)**	**11,991**	**5,303**	**126%**
Adjusted EBITDA Comerc	184	171	8%	188	(2%)	519	608	(15%)
Adjusted EBITDA Distribution	4,104	1,635	151%	4,311	(5%)	11,472	4,695	144%
Adjusted EBITDA margin (R$/m³)	**427**	**177**	**142%**	**476**	**(10%)**	**419**	**178**	**135%**
Nonrecurring Items	(444)	(161)	176%	(187)	137%	(1,431)	(857)	67%
Tax Recoveries	(379)	(78)	386%	(145)	161%	(1,308)	(680)	92%
Sale of properties	(65)	(83)	(22%)	(42)	55%	(123)	(177)	(31%)
Recurring adjusted EBITDA	3,660	1,474	148%	4,124	(11%)	10,041	3,838	162%
Adjusted Recurring EBITDA margin (R$/m³)	**381**	**159**	**139%**	**456**	**(16%)**	**366**	**145**	**152%**

[1] Adjusted Operating Expenses without effect of hedging and Trading MTM, untimely tax recoveries, CBIOs and property sales.

In an international front still affected by the developments in the Middle East conflict, Vibra maintained its trajectory of improving its operational and financial performance. During the quarter, the Company reinforced its leadership position in the sector, expanding the presence of its Service Station Network and increasing sales volume, ensuring supply to contracted customers even amid a highly volatile environment.

The consolidated Adjusted EBITDA reached R$ 4,288 million (+137% vs 3Q25) and Adjusted Net Income totaled R$ 2,433 million (vs R$ 546 million in 3Q25).

Total volume sold was 9,612,000 m³ (+4% vs 3Q25), of which 6,087,000 m³ (+6% vs 3Q25) is in the Retail Network Segment, driven primarily by performance in Ethanol and Gasoline sales, and 3,525,000 m³ (+1% on 3Q25) in the B2B Segment.

International fuel prices remained high throughout the quarter, especially in September. As an importer of Diesel and Gasoline, Brazil was exposed to supply constraints and higher price volatility. In response, Vibra optimized its supply flows and met its commercial commitments, ensuring efficient and responsible supply to customers and partners.

The supply squeeze, combined with progress in combating irregularities in the sector, continued to strengthen Vibra's value proposition. In the Retail Network, supply security, logistical reach and the quality of the fuels sold were reflected in the branding of 210 new stations in the quarter, reaching 595 new stations in the first nine months of the year, 191 more than in the full year 2025.

In the B2B segment, Vibra's reliable supply and strong client relationships forged over the years remain a competitive advantage. This track record translated into an expanded client base, with 99 new contracts formalized in the quarter, totaling 261 in the year.

In Renewables, the quarter saw progress: Centralized Generation, Distributed Generation, and Energy Solutions showed improvement compared to 3Q25, with operational efficiency gains and reduced expenses. The Trader returned to posting positive results, even though results were lower than the same period the previous year. Consequently, @stake EBITDA grew by 17% vs 3Q25, despite curtailment levels reaching 36.4%.

Retail

In millions of Reais (except where stated)	3Q26	3Q25	3Q26 x 3Q25	2Q26	3Q26 x 2Q26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Volume of sales (thousand m³)	6,087	5,756	6%	5,800	5%	17,392	16,436	6%
Adjusted Net Revenue	32,146	28,910	11%	32,033	0%	93,041	83,383	12%
Adjusted Gross Income	2,839	1,378	106%	2,905	(2%)	7,828	3,738	109%
Adjusted Gross Margin (R$/m³)	466	239	95%	501	(7%)	450	227	98%
Adjusted Operating Expenses[1]	(301)	(277)	8%	(324)	(7%)	(948)	(893)	6%
Adjusted Oper. Expenses (R$/m³)	(49)	(48)	3%	(56)	(11%)	(55)	(54)	0%
Adjusted EBITDA	2,912	1,131	157%	2,658	10%	7,299	2,776	163%
Adjusted EBITDA margin (R$/m³)	478	196	143%	458	4%	420	169	148%
Nonrecurring Items	(406)	(137)	195%	(129)	215%	(555)	(293)	89%
Tax Recoveries	(372)	(58)	544%	(116)	221%	(492)	(120)	311%
Sale of properties	(34)	(80)	(57%)	(13)	162%	(63)	(174)	(64%)
Recurring adjusted EBITDA	2,506	994	152%	2,529	(1%)	6,744	2,483	172%
Adjusted Recurring EBITDA margin (R$/m³)	**412**	**173**	**139%**	**436**	**(6%)**	**388**	**151**	**157%**
Total number of service stations	7,686	7,922	(3%)	7,556	2%	7,686	7,922	(3%)

[1] Adjusted Operating Expenses without effect of hedging and Trading MTM, untimely tax recoveries, CBIOs and property sales.

Throughout the third quarter, Vibra continued to reinforce its value proposition and strengthen its relationship with the Retail Station Network, ensuring supply amid a landscape still marked by high international prices and reduced product availability. In parallel, the Company enhanced the quality of the Network through the conversion of new stations with leading operators who value supply security, brand strength, and joint value generation.

Sales volume reached 6,087,000 m³ (+6% vs 3Q25), driven primarily by higher Ethanol (+21% vs 3Q25) and Gasoline sales (+5% vs 3Q25).

Adjusted Net Revenue totaled R$ 32.1 billion (+11% vs 3Q25) while Adjusted Gross Profit reached R$ 2.8 billion (+106% vs 3Q25). Adjusted Gross Margin reached R$ 466/m³ (+95% vs 3Q25).

Our Adjusted Ebitda for this segment amounted to R$ 2.9 billion (+157% on 3Q25), resulting in an Ebitda Margin of R$ 478/m³ (+143% on 3Q25). Excluding the effects of non-recurring items, the segment presented Recurring Adjusted Ebitda of R$ 2.5 billion (+152% vs 3Q25) and a Recurring Adjusted EBITDA Margin of R$ 412/m³ (+139% vs 3Q25).

The expansion plan continues to advance, supported by the ongoing reinforcement of Vibra's value proposition and prioritizing capital allocation in the core business. in the third quarter alone, 210 new stations were added, closing the period with 7,686 units (net growth of 130 stations on 2Q26), in addition to a 3% increase in the Average Monthly Volume (AMV) of Network stations compared to the previous quarter.



B2B

In millions of Reais (except where stated)	3Q26	3Q25	3Q26 x 3Q25	2Q26	3Q26 x 2Q26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Volume of sales (thousand m³)	3,525	3,501	1%	3,253	8%	10,010	9,955	1%
Adjusted Net Revenue	23,354	17,972	30%	23,787	(2%)	64,943	51,738	26%
Adjusted Gross Income	2,135	1,066	100%	2,215	(4%)	5,513	2,944	87%
Adjusted Gross Margin (R$/m³)	606	304	99%	681	(11%)	551	296	86%
Adjusted Operating Expenses[1]	(445)	(447)	(0%)	(370)	20%	(1,252)	(1,142)	10%
Adjusted Oper. Expenses (R$/m³)	(126)	(128)	(1%)	(114)	11%	(125)	(115)	9%
Adjusted EBITDA	1,307	563	132%	1,728	(24%)	4,508	2,184	106%
Adjusted EBITDA margin (R$/m³)	371	161	131%	531	(30%)	450	219	105%
Nonrecurring Items	(6)	(19)	(68%)	(28)	(79%)	(828)	(553)	50%
Tax Recoveries	(7)	(19)	(63%)	(29)	(76%)	(830)	(559)	49%
Sale of properties	1	0	311%	1	0%	2	6	(68%)
Recurring adjusted EBITDA	1,301	544	139%	1,700	(23%)	3,680	1,631	126%
Adjusted Recurring EBITDA margin (R$/m³)	**369**	**156**	**137%**	**523**	**(29%)**	**368**	**164**	**124%**

[1] Adjusted Operating Expenses without effect of hedging and Trading MTM, untimely tax recoveries, CBIOs and property sales.

Supported by the solidity and diversity of its client portfolio across various key sectors of the country's economy, Vibra continued to deliver solid results in the B2B segment. The product mix management strategy remained in place, contributing to profitability growth.

B2B sales volume in the quarter was 3,525,000 m³ (+1% vs 3Q25). As part of the mix qualification strategy, additivized products, with higher margins, grew by +9 p.p. in the total diesel volume sold compared to the same quarter the previous year.

Adjusted Net Revenue was R$ 23.4 billion (+30% vs. 3Q25), while Adjusted Gross Profit reached R$ 2.1 billion (+100% vs. 3Q25), with an Adjusted Gross Margin of R$ 606/m³ (+99% vs. 3Q25).

Our Adjusted Ebitda for this segment amounted to R$ 1.3 billion (+132% on 3Q25), resulting in an Adjusted Ebitda Margin of R$ 371/m³ (+131% on 3Q25). Excluding non-recurring items, B2B presented Recurring Adjusted Ebitda of R$ 1.3 billion (+139% vs 3Q25) and a Recurring Adjusted EBITDA Margin of R$ 369/m³ (+137% vs 3Q25).

Sales to aviation customers continued in a challenging environment throughout the quarter, still marked by volatility in Jet Fuel (QAV) prices. Despite this, Vibra posted a 2% year-over-year increase in volume, reinforcing its leadership in the Brazilian market.

In lubricant products, despite the global rise in Base Oil prices, the Company efficiently managed supply, mitigating risks and strengthening profitability. In the period, the improvement in the mix stands out, with a 14% increase vs 3Q25 in synthetic sales.

The reliability of supply and market credibility resulted in 99 new supply contracts signed during the quarter, expanding customer loyalty and base. Considering the first nine months of the year, 261 new contracts have already been signed.

Renewables

In millions of Reais (except where stated)	3Q26	3Q25	3Q26 x 3Q25	2Q26	3Q26 x 2Q26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Net Revenue	1,432	1,681	(15%)	1,608	(11%)	4,627	4,229	9%
Current Gross Income[1]	255	227	12%	225	13%	683	811	(16%)
Adjusted Net Income	76	(9)	85	(109)	185	(113)	(125)	12
Adjusted EBITDA	184	171	8%	188	(2%)	519	608	(15%)
Ebitda @Stake	279	238	17%	228	22%	699	780	(10%)

[1] Excludes the effect of fair value variation in energy futures contracts of our Trader

Comerc ended 3Q26 with improvements over 3Q25 in Centralized Generation, Distributed Generation, and Energy Solutions, along with operational efficiency gains reflected in reduced expenses.

Ebitda @stake totaled R$ 279 million (+17% vs. 3Q25) for the quarter. Positive results were observed despite the challenging energy trading environment and curtailment, which reached 36.4% during the period for Solar CG plants (+8.5 p.p. vs 2Q26). Current Gross Profit was R$ 255 million (+12% vs 3Q25). The Adjusted Net Income was R$ 76 million, turning around the R$ 9 million loss in the same period of the previous year.

The main highlights of each business vertical were:

- **Centralized Generation (CG):** Gross Profit grew 10.3% vs 3Q25, benefiting from market price conditions. The solar plants achieved potential generation (effective generation excluding the effects of resources and curtailment) of 100.1% of P50 in the quarter. At the same time, Comerc advanced in diversifying credit risk through offtaker management. In wind power, results were positively impacted by the recognition of accumulated curtailment reimbursements;

- **Distributed Generation (DG):** the Company continued to expand its consumer base. The solar subscription platform ended the quarter with 196,000 consumer units, nearly double the 3Q25 figure, and generated energy grew by 31.1%. After this accelerated growth, the Company has been improving the management of its consumer units;

- **Trading:** a return to positive current results after two negative quarters, driven by short-term operations gains;

- **Solutions:** the Company continues to selectively expand its Energy Efficiency initiatives, focusing on projects with attractive return prospects, delivered on schedule and within planned Capex, supporting growth in the segment's recurring revenue.



VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

Corporate

Corporate Operating Expenses are primarily composed of costs and support structures of the Company not allocated to other operating segments.

In 3Q26, Corporate Adjusted Operating Expenses amounted to R$ 147 million, an increase of approximately R$ 83 million (+130% vs 3Q25). In 9M26, this line totaled R$ 383 million (+39% vs 9M25), mainly reflecting provisions for variable compensation linked to performance and to the share price. In the first nine months of the year, these expenses represented 3.2% of Adjusted EBITDA (5.2% in 9M25).

The Company remains permanently committed to cost discipline, focusing on reducing and controlling Operating Expenses.

In millions of Reais (except where stated)	3Q26	3Q25	3Q26 x 3Q25	2Q26	3Q26 x 2Q26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Adjusted Operating Expenses[1]	(147)	(64)	130%	(105)	40%	(383)	(276)	39%

[1] Adjusted Operating Expenses without effect of hedging and Trading MTM, untimely tax recoveries, CBIOs and property sales.

Ebitda Reconciliation

The reconciliation of Adjusted EBITDA for the period primarily reflects managerial impacts that do not necessarily represent the Company's recurring operational dynamics. These effects are presented separately to enable a better understanding of the factors that impacted quarterly performance and facilitate comparative analysis.

In millions of Reais (except where stated)	3Q26	3Q25	3Q26 x 3Q25	2Q26	3Q26 x 2Q26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Net Income	**2,460**	**407**	**504%**	**2,352**	**5%**	**6,425**	**1,300**	**394%**
Net finance income	359	647	(45%)	630	(43%)	1,570	1,870	(16%)
Income tax and social contribution	787	195	304%	879	(10%)	2,113	636	232%
Depreciation and amortization	376	269	40%	352	7%	1,017	774	31%
Ebitda	**3,982**	**1,518**	**162%**	**4,213**	**(5%)**	**11,125**	**4,580**	**143%**
Impairment of investments	0	0	n.a.	0	n.a.	0	0	n.a.
Losses and provisions in judicial and administrative proceedings	7	111	(94%)	98	(93%)	122	238	(49%)
Amortization of early bonuses awarded to customers	249	140	78%	144	73%	544	412	32%
Other Adjustments	50	37	35%	44	14%	200	73	174%
Adjusted EBITDA	**4,288**	**1,806**	**137%**	**4,499**	**(5%)**	**11,991**	**5,303**	**126%**

Capex

The Company continues to focus efforts and investments on businesses where it has clear competitive advantages, proven delivery capabilities, and a consistent history of value creation. In this context, the branding strategy remains a priority, focused on strengthening the quality of the Network, gaining competitiveness, and securing commercial opportunities, while respecting disciplined capital allocation aligned with strategic long-term planning. Against this backdrop, even with a higher number of newly branded stations, Capex for this line remained lower than in the first nine months of last year (-7% vs 9M25), as a result of the strategy of prioritizing the use of deferred bonuses.

Additionally, within Distribution Capex, Vibra also continues directing investments toward technology and Artificial Intelligence (AI) initiatives, aimed at increasing productivity and operational efficiency. These investments reinforce the Company's commitment to modernizing its processes, supporting structural gains in the short, medium and long term. Renewables Capex, in turn, continues on a downward trajectory year-to-date (-46% vs 9M25), following the completion of the power generation projects that were under construction.

In millions of Reais (except where stated)	3Q26	3Q25	3Q26 x 3Q25	2Q26	3Q26 x 2Q26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Bonus for Clients	146	139	5%	113	29%	362	389	(7%)
Capex Distribution	211	240	(12%)	176	20%	561	765	(27%)
Renewables Capex	67	72	(6%)	59	13%	177	328	(46%)
Vibra Consolidated CAPEX	**424**	**451**	**(6%)**	**348**	**22%**	**1,100**	**1,482**	**(26%)**

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

Debt

Debt reduction continued to be a priority for Vibra in 3Q26. The Company reported Operating Cash Flow of R$ 2.7 billion for the quarter, directing funds to two clear fronts: reducing debt and expanding branding, continuing the deleveraging process started in previous quarters.

Adjusted Gross Debt reached R$ 20.2 billion (-10% vs 2Q26), and cash equivalents ended the period at R$ 5.8 billion (-8% vs 2Q26). As a result, Net Debt ended the quarter at R$ 14.4 billion (-10% vs 2Q26), a reduction of R$ 1.7 billion for the quarter.

Leverage ended 3Q26 at 1.0x, a decrease of 0.3x from 2Q26 (1.3x), following the trajectory that began in 2Q25 (2.9x, excluding the effects of LCs). This reduction reflected the commitment to making Vibra a company with an even healthier balance sheet, greater financial flexibility, and better prepared for new growth cycles.

Deleveraging remains central to Vibra's capital allocation strategy, along with investments in the core business and shareholder compensation. Amid still-high interest rates, lower indebtedness translates into a significant reduction in financial expenses.

In millions of Reais (except where stated)	3Q26	3Q25	3Q26 x 3Q25	2Q26	3Q26 x 2Q26
Financing	18,932	24,259	(22%)	20,967	(10%)
Leases	1,023	736	39%	959	7%
Gross Debt	19,955	24,995	(20%)	21,926	(9%)
Swap	247	222	11%	430	(43%)
Adjusted Gross Debt	20,202	25,217	(20%)	22,356	(10%)
(-) Cash and cash equivalents	5,813	6,467	(10%)	6,294	(8%)
Net Debt	14,389	18,750	(23%)	16,062	(10%)
Adjusted EBITDA LTM[1]	14,611	6,868	113%	12,129	20%
Net Debt to Adjusted LTM EBITDA* (x)	**1.0x**	**2.7x[1]**	**-1.7x**	**1.3x**	**-0.3x**
Average cost of the debt (CDI+)	0.10%	0.73%	-0.63 p.p.	0.22%	-0.12 p.p.
Average debt term (years)	5.5	4.5	1.0	5.1	0.4

[1] Excludes the effects of Extraordinary Tax Recoveries LC192-194/22.

Liability Management

In 3Q26, the Company advanced further in its liability management strategy, focusing on reducing debt cost, extending maturities, and optimizing the capital structure.

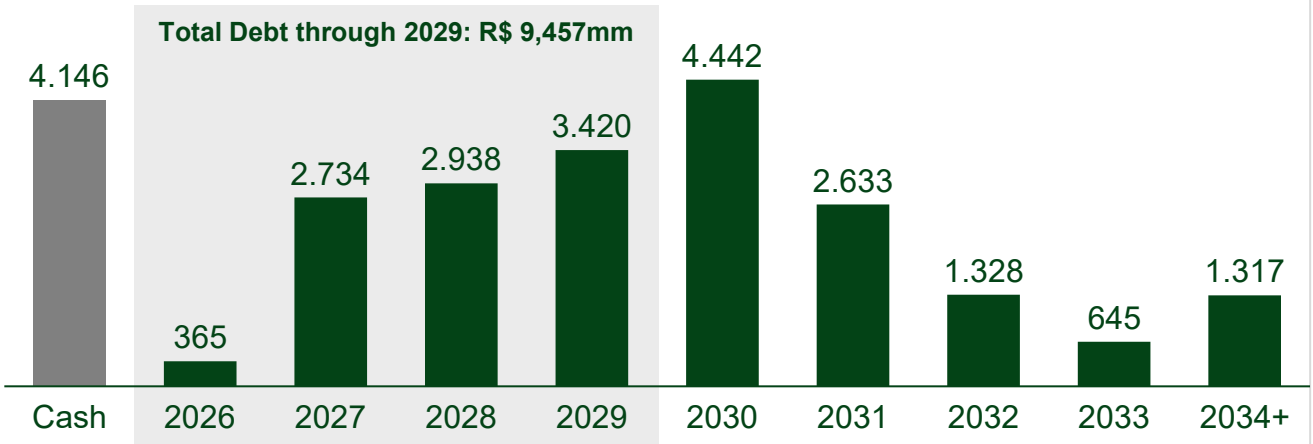
The 11th debenture issuance stole the headlines for the quarter, amounting to R$ 1.4 billion, yielding CDI + 0.95% per year and maturing in September 2033. After partial payment through a swap (payment in kind) of two debentures (4th and 5th issuances), the Company reduced the spread of the exchanged debt by about 66 bps and extended the maturity of these obligations by 3.3 years, helping reduce the average cost of debt and extending the average term. The issuance experienced demand exceeding the offer and was assigned an AAA.br rating by Moody's.

Together, all these liability management operations in the quarter reduced the cost by 27 bps and extended the average term of renegotiated debts by 2.28 years. Vibra's consolidated average debt cost consequently fell to CDI + 0.10% p.a. in 3Q26 (-12 bps vs 2Q26), while the average term increased to 5.5 years (+0.4 years vs 2Q26).

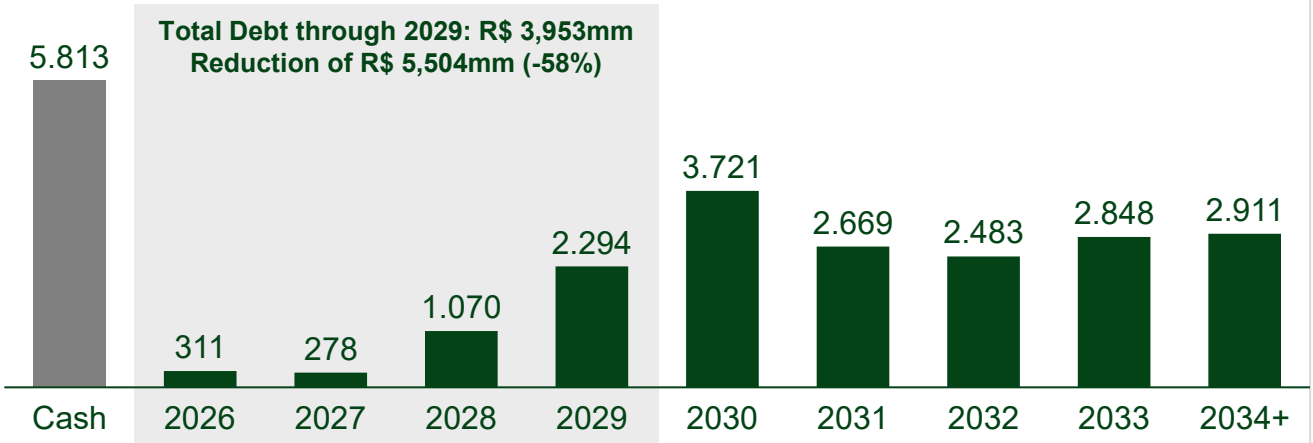
These results reinforce Vibra's ability to source competitive financing sources and proactively manage its debt, preserving financial flexibility and sustaining value creation.

Amortization Schedule (R$ mm)

4Q25



3Q26



VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY

Reconciliation of Net Income

In millions of Reais (except where stated)	3Q26	3Q25	3Q26 x 3Q25	2Q26	3Q26 x 2Q26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Net Income	**2,460**	**407**	**504%**	**2,352**	**5%**	**6,425**	**1,300**	**394%**
(-) Fair value variation of energy trading futures contracts from the Trading unit (a)	36	78	-54%	(15)	-340%	117	189	-38%
(+) Call Options[1]	9	12	-24%	(50)	-118%	(78)	52	-249%
(+) MtM of Financial instruments (Forex Hedge) (b)	10	(11)	-196%	(16)	-165%	(94)	(151)	-38%
(+) Embedded Derivatives[2]	(68)	93	-173%	10	-752%	41	660	-94%
(+) Other Non-recurring Expenses (c)	2	(15)	-115%	2	-7%	7	17	-59%
(+) IR/CSLL effect before Adjustments[3]	(17)	(18)	-8%	10	-271%	(10)	(19)	-46%
Adjusted net income (loss)	**2,433**	**546**	**345%**	**2,293**	**6%**	**6,408**	**2,048**	**213%**

[1] Ares 1, Ares Eyner, Mercury call options (Wind and solar generation)
[2] Mark-to-market (MTM) with no cash effect denotes the derivative embedded in the PPA contract of Hélio Valgas
[3] IRPJ/CSLL deferred (34%) on item (a) + (b) + (c)

Cash Flow Reconciliation

In millions of Reais (except where stated)	3Q26	3Q25	3Q26 x 3Q25	2Q26	3Q26 x 2Q26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Ebitda	**3,982**	**1,518**	**162%**	**4,213**	**-5%**	**11,125**	**4,580**	**143%**
Noncash effects on EBITDA	(105)	460	-123%	263	-140%	(18)	978	-102%
IR/CS paid	(23)	(28)	-18%	(42)	-45%	(103)	(81)	27%
Acquisition of decarbonization credits — CBIOs	(68)	(109)	-38%	(53)	28%	(202)	(423)	-52%
Advance bonuses	(146)	(139)	5%	(113)	29%	(362)	(389)	-7%
Other operating cash flow items	63	(33)	-291%	(143)	-144%	(616)	(542)	14%
Working capital	**(1,002)**	**2,116**	**-147%**	**(354)**	**183%**	**(1,449)**	**1,138**	**-227%**
Accounts receivable	(121)	170	-171%	(1,180)	-90%	(1,631)	(425)	284%
Inventories	383	247	55%	(1,059)	-136%	(1,282)	(212)	505%
Adjusted accounts payable	(962)	1,691	-157%	2,084	-146%	2,082	1,726	21%
Taxes, fees and contributions	(302)	8	-3875%	(199)	52%	(618)	49	-1361%
Cash Flows from Operating Activities	**2,701**	**3,785**	**-29%**	**3,771**	**-28%**	**8,375**	**5,261**	**59%**
CAPEX	(278)	(312)	-11%	(235)	18%	(738)	(1,093)	-32%
Other	125	38	229%	115	9%	291	(2,819)	-110%
Cash Flows from Investment Activities	**(153)**	**(274)**	**-44%**	**(120)**	**28%**	**(447)**	**(3,912)**	**-89%**
Free Cash Flow	**2,548**	**3,511**	**-27%**	**3,651**	**-30%**	**7,928**	**1,349**	**488%**
Borrowings (Drawdowns and Amortizations)	(3,087)	(1,610)	92%	(2,959)	4%	(5,968)	(4,800)	24%
Free Cash Flow to Shareholders	**(539)**	**1,901**	**-128%**	**692**	**-178%**	**1,960**	**(3,451)**	**-157%**
Dividends/interest on equity paid to shareholders	(4)	(266)	-98%	0	n.a.	(325)	(985)	-67%
Net cash produced by (used in) the period	**(543)**	**1,635**	**-133%**	**692**	**-178%**	**1,635**	**(4,436)**	**-137%**
Exchange variance effect on Cash and cash equivalents	(10)	(50)	-80%	(15)	-33%	(51)	(108)	-53%
Opening balance	5,784	4,351	33%	5,107	13%	3,647	10,480	-65%
Closing balance	**5,231**	**5,936**	**-12%**	**5,784**	**-10%**	**5,231**	**5,936**	**-12%**

Vibra generated R$ 2.7 billion in Operating Cash Flow in 3Q26 (-29% vs 3Q25). Regarding Working Capital changes, the Company recorded consumption of R$ 1.0 billion in the quarter, due to the mix of products and suppliers compared to the previous quarter, in addition to longer payment terms used by a client in the aviation market.

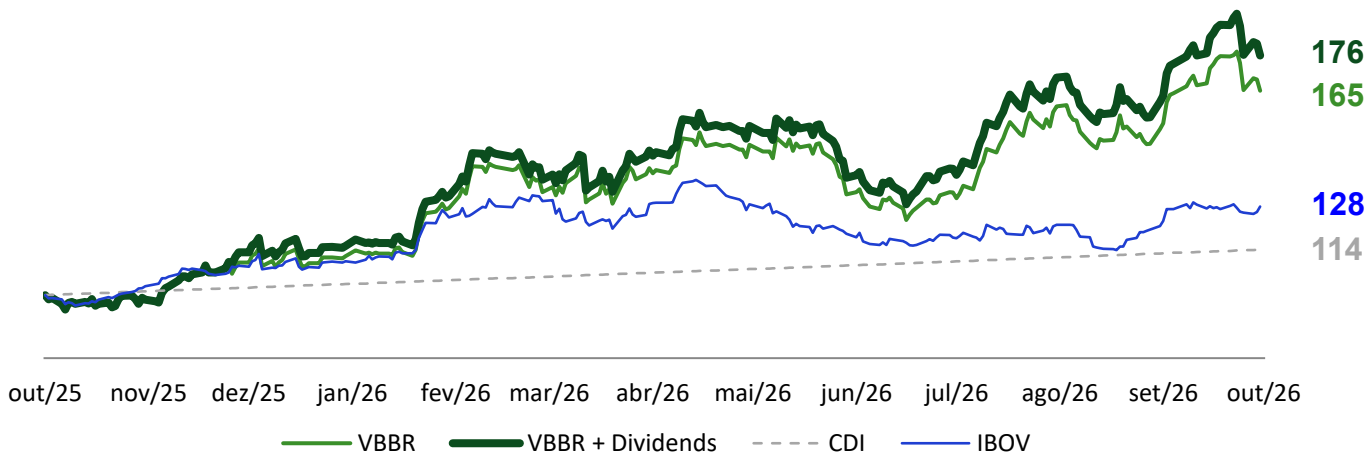
Free Cash Flow reached R$ 2.5 billion (-27% vs 3Q25), and Cash closed the period at R$ 5.2 billion (-10% vs 2Q26).

Capital Market

Vibra's average financial volume traded at B3 – Brasil, Bolsa & Balcão from 07/01/26 to 09/30/26 was R$ 342 million/day. The Company's shares closed trading on 09/30/26 at R$ 37.16, gaining 26% over 3Q26. The Ibovespa index gained 8% during this period.

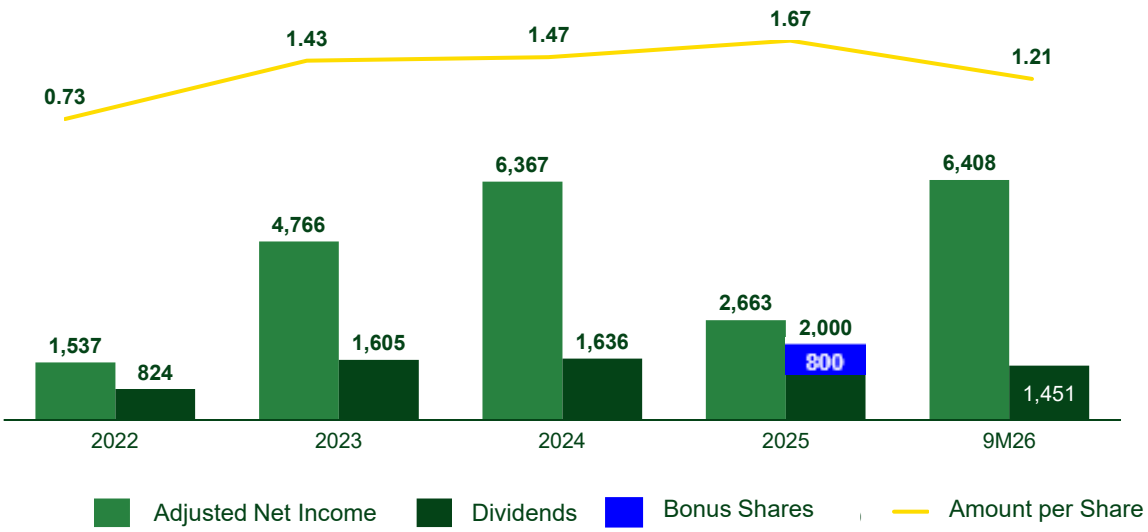
VBBR3 (07/01/2026 to 09/30/2026)			
Number of shares	1,198,563,531	Average volume shares/day (millions)	9.66
Number of free float shares	1,196,573,885	Average financial volume/day (R$ million)	342
Share price on Sep/30 (R$/share)	37.16	Average price (R$/share)	35.14

If share performance and compensation announced are counted, Vibra's Shareholders achieved a total return of 76% over the last 12 months, outperforming the Ibovespa (+28%) and CDI (+14%) indexes.



Interest on Equity and Dividends

In 3Q26, R$ 499 million in Interest on Equity was announced for FY 2026, with payment scheduled for November 2027. Year-to-date, announced distributions totaled approximately R$ 1.5 billion, reaffirming the Company's commitment to consistent shareholder remuneration.



VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY

Return on Invested Capital (ROIC)

Vibra Distribution

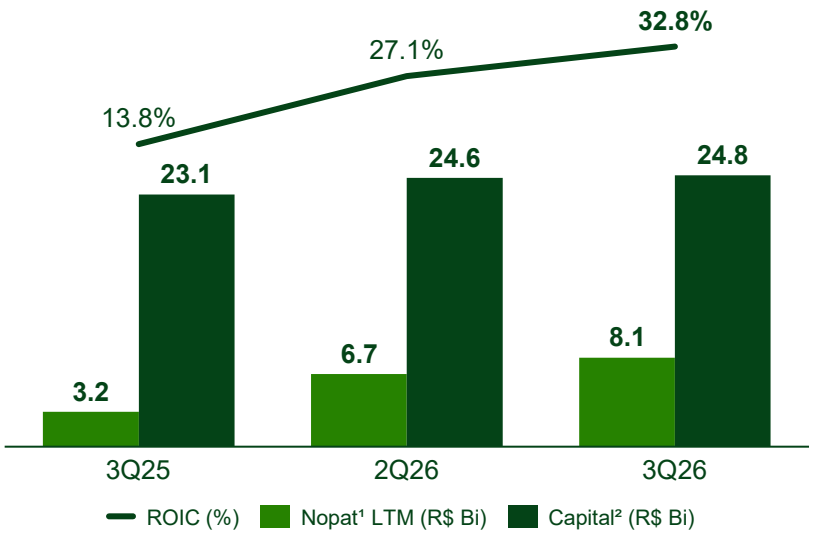
In millions of Reais (except where stated)	3Q26	3Q25	3Q26 x 3Q25	2Q26	3Q26 x 2Q26
Capital[1]	24.8	23.1	8%	24.6	1%
Nopat[2] LTM	8.1	3.2	155%	6.7	22%
ROIC (%)	32.8%	13.8%	19.0 p.p.	27.1%	5.8 p.p.

1. Capital does not consider LC 192-194/22 | 2. Net Operating Profit After Taxes

Distribution ended 3Q26 with a ROIC of 32.8%, an increase of 5.8 p.p. compared to the previous quarter (27.1%). This indicator's performance reflects the consistent growth of NOPAT LTM, which increased from R$ 6.7 billion in 2Q26 to R$ 8.1 billion in 3Q26, combined with disciplined allocation and management of invested capital.

This result reinforces the resilience of Vibra's business model and its ability to deliver returns to shareholders even in cycles of greater market volatility.

Return on Invested Capital (ROIC)



1. Net Operating Profit After Taxes | 2. Capital does not consider LC 192-194/22

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY

ESG



Social

Zero Sexual Violence: The movement led by Vibra launched the National Map of Social Assistance Councils, a free tool with the contact information of over 3,500 Social Assistance Councils in the country, available at violenciasexualzero.com.br. This new cycle of Casa Siga Bem also brought back to the highways the Mobile Inconvenience Store of the movement, focused on the prevention and reporting of sexual violence against children and adolescents.

Volunteering Month:. Vibra brought the “SDG Awareness Truck” to Praça do Estácio in Rio de Janeiro, near its headquarters. The action concluded the Company's Volunteering Month and involved employees, supported social projects in the region, and neighboring companies. The initiative is part of the Cidade iNova 2030 strategy, Vibra's strategy for the area around its headquarters, offering free activities in culture, education, sports, health, and citizenship, such as vaccination, document issuance, and professional guidance for young people. In total, more than 5,000 people were directly impacted, 1,882 students were involved, and there were 29 partners.

Environment

Low Carbon Leader: Vibra was recognized as a “2026 Morningstar Sustainalytics Low Carbon Leader,” with its low-carbon transition management rated as Strong. In the Low Carbon Transition Rating, the Company ranked 2nd among 59 companies in the Oil & Gas Refining and Marketing sub-industry.

Logistics Chain Emissions: Vibra supported 9 partner carriers in creating their first greenhouse gas emission inventories, compiled by DeepESG, a company investee. Another 5 carriers are at the final stages of the process, with plans to include 16 more in 2027. As a result, the Company is increasing the visibility of its logistics chain emissions.

Governance

IDIVERSA B3: Vibra joined the 2026 portfolio of B3's Diversity Index (IDIVERSA), which includes companies that stand out in gender and race/color diversity, based on the B3 Diversity Score. The inclusion reflects advances in representativeness within the Company, especially in leadership positions.

Transparency: The Company published the 2025 Integrated Report and two climate-focused reports. The TCFD report follows the recommendations of the Task Force on Climate-related Financial Disclosures. The TPT Report presents Vibra's transition plan to a low-carbon economy, based on the Transition Plan Taskforce framework. The documents are available at vibraenergia.com.br/relatorios-anuais.

Annexes

Renewables: Financial and Operating Metrics

In millions of Reais (except where stated)	3Q26	3Q25	3Q26 x 3Q25	2Q26	3Q26 x 2Q26	9M26	9M25	9M26 x 9M25
Centralized Generation								
Power Generated (GWh)	507	516	(2%)	487	4%	1,557	1,727	(10%)
Net Revenue	151	174	(13%)	159	(5%)	481	491	(2%)
Current Gross Income[1]	81	74	10%	130	(38%)	310	287	8%
Adjusted Ebitda[2]	80	68	17%	139	(43%)	316	277	14%
Ebitda @Stake[3]	162	117	38%	176	(8%)	469	406	16%
Distributed Generation								
Consolidated Power Generated (GWh)	176	134	31%	149	18%	468	347	35%
Net Revenue	95	95	0%	78	22%	237	229	4%
Current Gross Income[1]	84	83	2%	71	20%	209	197	6%
Adjusted Ebitda[2]	70	66	6%	57	24%	170	167	2%
Ebitda @Stake[3]	82	86	(4%)	60	37%	198	215	(8%)
Trading Volume								
Energy Traded (GWh)	7,699	8,998	(14%)	8,061	(4%)	23,476	23,897	(2%)
Net Revenue	1,212	1,461	(17%)	1,437	(16%)	4,054	3,574	13%
Current Gross Income[1]	22	31	(30%)	(32)	(167%)	(16)	176	(109%)
Adjusted Ebitda[2]	(6)	9	(167%)	(39)	(84%)	(62)	92	(168%)
Ebitda @Stake[3]	(4)	8	(147%)	(38)	(89%)	(59)	91	(165%)
Solutions								
Net Revenue	68	55	25%	60	14%	187	160	17%
Current Gross Income[1]	66	51	29%	57	16%	180	152	18%
Adjusted Ebitda[2]	37	24	55%	36	2%	107	66	62%
Ebitda @Stake[3]	35	23	55%	35	2%	103	63	64%
Comerc								
Adjusted Ebitda[2]	184	171	8%	188	(2%)	519	608	(15%)
Ebitda @Stake[3]	279	238	17%	228	22%	699	780	(10%)
Net Revenue	1,432	1,681	(15%)	1,608	(11%)	4,627	4,229	9%
Current Gross Income[1]	255	227	12%	225	13%	683	811	(16%)
Adjusted Net Income	76	(9)	85	(109)	185	(113)	(125)	12

[1] Excludes the effect of fair value variation in energy futures contracts of our Trader
[2] Represents EBITDA excluding the impact of the fair value of long-term energy contracts and other non-recurring expenses
[3] Represents EBITDA proportional to Comerc's ownership interest in the businesses/projects in which it holds a stake, including both consolidated and non-consolidated entities.

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

Annexes

Statement of Financial Position

R$ million	Consolidated	
Assets	09.30.2026	12.31.2025
Current		
Cash and cash equivalents	5,231	3,647
Cash and restricted investments	82	26
Debentures	121	12
Net accounts receivable	9,004	6,838
Inventory	7,236	5,891
Advances to suppliers	367	587
Income tax and social contribution	146	90
Taxes and contributions recoverable	2,556	2,360
Advanced bonuses awarded to clients	418	494
Prepaid expenses	62	111
Derivative financial instruments	1,748	2,358
Non-current assets held for sale	11	219
Other current assets	228	280
	27,210	**22,913**
Noncurrent		
Cash and restricted investments	113	110
Debentures	266	351
Net accounts receivable	787	945
Judicial deposits	1,434	1,298
Taxes and contributions recoverable	7,400	6,944
Deferred income tax and social contribution	1,858	2,749
Advanced bonuses awarded to clients	719	830
Prepaid expenses	71	29
Derivative financial instruments	3,082	3,525
Other noncurrent assets	226	214
	15,956	**16,995**
Investments	**1,424**	**1,480**
Property, plant and equipment	**15,263**	**15,319**
Intangible assets	**4,382**	**4,256**
Total Assets	**64,235**	**60,963**

Annexes

Statement of Financial Position

R$ million	Consolidated	
Liabilities and Equity	09.30.2026	12.31.2025
Current		
Trade payables	7,017	5,013
Product supply financing	-	-
Loans and Borrowings	1,619	1,132
Leases	111	103
Customer advances	396	486
Income tax and social contribution	202	315
Taxes and contributions payable	202	251
Dividends and interest on capital	1,096	1,111
Payroll, vacations, charges, bonuses and profit sharing	437	415
Pension and health plan	126	153
Derivative financial instruments	1,756	2,376
Provision for Decarbonization Credits	6	36
Creditors under the acquisition of equity interests	33	72
Other accounts and expenses payable	355	308
	13,356	**11,771**
Noncurrent		
Loans and borrowings	17,313	21,233
Leases	912	748
Interest on Own Capital	1,002	-
Long-term incentive	57	76
Pension and health plan	1,246	1,267
Derivative financial instruments	3,223	3,470
Other deferred taxes	1	9
Deferred income tax and social contribution	203	209
Provision for judicial and administrative proceedings	1,263	1,250
Creditors under the acquisition of equity interests	10	10
Other accounts and expenses payable	196	179
	25,426	**28,451**
Total Liabilities	**38,782**	**40,222**
Equity		
Paid-in capital	12,051	12,051
Treasury shares	(36)	(122)
Capital reserve	32	139
Profit reserves	15,212	10,233
Asset and liability valuation adjustments	(1,880)	(1,694)
NCI	74	134
Total Equity	**25,453**	**20,741**
Total Liabilities + Equity	**64,235**	**60,963**

Annexes

Statement of Income

R$ million P&L	Consolidated 3Q26	Consolidated 3Q25
Revenue from goods sold and services rendered	**56,683**	**48,423**
Mark-to-market	(36)	(78)
Cost of goods sold and services rendered	(51,826)	(45,983)
Gross profit	**4,821**	**2,362**
Operating expenses	**(1,257)**	**(1,157)**
Sales	(797)	(792)
Expected credit losses	5	4
General and administrative	(402)	(345)
Tax	(48)	(32)
Other net revenue (expenses)	(15)	8
Profit before financial income/loss and taxes	**3,564**	**1,205**
Financial	**(359)**	**(647)**
Expenses	(554)	(770)
Revenue	251	222
Exchange and monetary variance, net	(56)	(99)
Equity earnings	**42**	**44**
Profit before tax	**3,247**	**602**
Income tax and social contribution	**(787)**	**(195)**
Current	(142)	(188)
Deferred	(645)	(7)
Net income for the period	**2,460**	**407**

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA

Annexes

Segment Reporting

In millions of Reais

Consolidated Statement of Profit or Loss by Business Sector - 3Q26 (07/01/2026 to 09/30/2026)

	Retail	B2B	Renewables	All Segments	Corporate	Total	Financials Statements Reconciliation		Consolidated Total
Sales Revenue	32,146	23,354	1,432	56,932	-	56,932	(249)	(a)	56,683
Mark to Market	-	-	-	-	-	-	(36)	(b)	(36)
Cost of goods sold	(29,307)	(21,219)	(1,177)	(51,703)	-	(51,703)	(123)	(c)	(51,826)
Gross profit (loss)	2,839	2,135	255	5,229	-	5,229	(408)		4,821
Expenses									
General, administrative and sales	(272)	(521)	(65)	(858)	(81)	(939)	(255)	(d)	(1,194)
Tax	(8)	0	0	(8)	(9)	(17)	(31)	(e)	(48)
Other net revenue (expenses)	353	(307)	(6)	40	(25)	15	(30)	(f)	(15)
Equity earnings	-	-	-	-	-	-	42	(g)	42
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	-	(359)	(h)	(359)
Adjusted EBITDA	**2,912**	**1,307**	**184**	**4,403**	**(115)**	**4,288**			
Net income (loss) before tax							**(1,041)**		**3,247**

Consolidated Statement of Profit or Loss by Business Sector - 3Q25 (07/01/2025 to 09/30/2025)

	Retail	B2B	Renewables	All Segments	Corporate	Total	Financials Statements Reconciliation		Consolidated Total
Sales Revenue	28,910	17,972	1,681	48,563	-	48,563	(140)	(a)	48,423
Mark to Market	-	-	-	-	-	-	(78)	(b)	(78)
Cost of goods sold	(27,532)	(16,906)	(1,454)	(45,892)	-	(45,892)	(91)	(c)	(45,983)
Gross profit (loss)	1,378	1,066	227	2,671	-	2,671	(309)		2,362
Expenses									
General, administrative and sales	(297)	(531)	(58)	(886)	(86)	(972)	(161)	(d)	(1,133)
Tax	(4)	(2)	-	(6)	(5)	(11)	(21)	(e)	(32)
Other net revenue (expenses)	54	30	2	86	32	118	(110)	(f)	8
Equity earnings	-	-	-	-	-	-	44	(g)	44
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	-	(647)	(h)	(647)
Adjusted EBITDA	**1,131**	**563**	**171**	**1,865**	**(59)**	**1,806**			
Net income (loss) before tax							**(1,204)**		**602**

Consolidated Statement of Profit or Loss by Business Sector - 2Q26 (04/01/2026 to 06/30/2026)

	Retail	B2B	Renewables	All Segments	Corporate	Total	Financials Statements Reconciliation		Consolidated Total
Sales Revenue	32,033	23,787	1,608	57,428	-	57,428	(144)	(a)	57,284
Mark to Market	-	-	-	-	-	-	15	(b)	15
Cost of goods sold	(29,128)	(21,572)	(1,383)	(52,083)	-	(52,083)	(120)	(c)	(52,203)
Gross profit (loss)	2,905	2,215	225	5,345	-	5,345	(249)		5,096
Expenses									
General, administrative and sales	(325)	(519)	(61)	(905)	(61)	(966)	(234)	(d)	(1,200)
Tax	(4)	(3)	-	(7)	(7)	(14)	(19)	(e)	(33)
Other net revenue (expenses)	82	35	24	141	(7)	134	(114)	(f)	20
Equity earnings	-	-	-	-	-	-	(22)	(g)	(22)
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	-	(630)	(h)	(630)
Adjusted EBITDA	**2,658**	**1,728**	**188**	**4,574**	**(75)**	**4,499**			
Net income (loss) before tax							**(1,268)**		**3,231**

VBBR3 B3 LISTED NM IBOVESPA IBRA IBRX IBRX 50 IGC IGCT ISEB3 FTSE4Good ADR (OTC): VBREY VIBRA



vibraenergia.com.br

ri@vibraenergia.com.br

Rua Correia Vasques, 250
Cidade Nova – CEP: 20211-140
Rio de Janeiro/RJ – Brazil

VIBRA